

RIO O ANO INTEIRO

CALENDÁRIO
DE EVENTOS
DA CIDADE



2025

PREFEITURA
RIO

Riotur

Desenvolvimento
Econômico

visit **RIO**

PREFEITURA
 **RIO**

 **Riotur**

Desenvolvimento
Econômico

visit **RIO** 



Cristo Redentor - Foto: Fernando Maia | Riotur

Carta do **PREFEITO**

O Rio de Janeiro atrai centenas de milhares de turistas todos os anos. Brasileiros e estrangeiros que vêm visitar nossas praias, o Pão de Açúcar, o Cristo Redentor, a Floresta da Tijuca e tantas outras atrações. Nossas belezas naturais e a simpatia do povo carioca fazem da Cidade Maravilhosa o cartão postal do Brasil.

Somos palco de eventos gigantescos. Nosso Carnaval é o maior do mundo e o Réveillon em Copacabana, um dos mais conhecidos do planeta. Já sediamos a final da Copa do Mundo FIFA, os Jogos Olímpicos e um Pan-Americano (inclusive, estamos concorrendo para receber mais um). A cada dois anos, também recebemos um dos mais importantes festivais de música do mundo, o Rock In Rio, nascido aqui, claro. E, além disso, desde o ano passado, todo mês de maio, cariocas e turistas assistem a grandes artistas ou bandas internacionais em shows inesquecíveis que desembarcam nas areias de Copacabana. Começamos com a Madonna e, este ano, traremos a Lady Gaga.

Em 2024, recebemos o G20 – evento que reuniu líderes das principais economias do globo aqui na cidade – e, no próximo mês de julho, também sediaremos o encontro dos BRICS.

O Rio de Janeiro ainda é palco de conferências importantíssimas no âmbito da tecnologia e inovação, como o Rio Innovation Week e o Web Summit. Grandes shows e festividades de rua, reuniões geopolíticas e eventos de negócios movimentam a economia carioca e impulsionam nossa imagem. Nos últimos quatro anos, o Rio arrecadou mais de R\$ 1 bilhão em impostos sobre serviços ligados ao turismo e a eventos, contribuindo para a geração de empregos e para a internacionalização de nossa cidade.

Este estudo da Prefeitura identifica os impactos econômicos gerados anualmente pelos eventos da cidade, além de mapear nossos principais objetivos nessa área. Apresentamos também o Calendário de Eventos Rio 2025, com uma extensa programação ao longo do ano. Já somos uma vitrine do Brasil para o mundo, mas vamos seguir criando oportunidades para que nossa Cidade Maravilhosa receba cada vez mais visitantes. Essa é uma vocação natural e um importante ativo econômico para o Rio.

**Eduardo
Paes**

Carta do **VICE-PREFEITO**

O Rio de Janeiro é uma cidade protagonista, perfeita para grandes eventos: linda, cativante, empolgante e muito preparada para receber multidões. O Carnaval e a festa do Réveillon são os nossos cartões de visitas anuais. A Prefeitura vem estabelecendo um calendário de grandes eventos: Rock in Rio, Web Summit Rio, Rio Innovation Week, que atraem milhares de pessoas para cidade. Também somos uma cidade que respira esporte. Além de termos recebido a final da Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016, durante o ano inteiro temos grandes jogos de futebol pelos campeonatos Estadual e Brasileiro e pelas Copas Libertadores e Sul- Americana.

Os shows gigantes na praia de Copacabana, agora, fazem parte dos grandes eventos da cidade. Iniciamos, no ano passado, com a apresentação histórica de Madonna para 1,6 milhão de pessoas. Em 2025, outra grande estrela da música internacional vai brilhar nas areias cariocas. Lady Gaga vai levar uma multidão de fãs para Copacabana, e a imagem do Rio vai atravessar o mundo novamente com a voz da cantora de Poker Face e Bad Romance. Isso significa mais turismo e mais recursos para a cidade nos próximos anos.

Também somos sede de relevantes encontros de líderes internacionais. No ano passado, fomos a Capital do G20 – o grupo das maiores economias do mundo – e recebemos 132 encontros com autoridades de todo o planeta. Neste ano, novamente sediaremos um encontro fundamental na geopolítica global: a Cúpula do BRICS, o grupo das maiores economias emergentes do planeta.

No total, o Rio teve, em 2024, mais de 4 mil eventos, que movimentaram a economia carioca em R\$ 20 bilhões, com mais de 20 milhões de participantes. A cidade arrecadou quase meio milhão de reais de impostos de serviços ligados ao turismo e eventos, no ano passado, e R\$ 1,2 bilhão no período 2021–2024. Para este quadriênio (2025–2028), nossas expectativas são ainda maiores, um aumento de 40%, com a estimativa de arrecadação R\$ 1,7 bilhão com esses setores.

Esses dados fazem parte do estudo "RIO: O Ano Inteiro", elaborado pela Riotur (Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro) e pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE). O Município também apresenta o Calendário de Eventos Rio 2025. Este documento mostra, com números e informações, que o Rio é o destino dos grandes eventos! A nossa cidade pode atrair ainda mais shows, congressos, reuniões de cúpula, espetáculos. Estamos sempre de braços abertos.

**Eduardo
Cavaliere**

Carta do **PRESIDENTE DA RIOTUR**

O Rio é um dos destinos mais desejados do mundo e o mais icônico do Brasil. Visitar a Cidade Maravilhosa é viver a incrível experiência de estar em um lugar que reúne belezas naturais, cultura diversificada, gastronomia variada e a energia contagiante de sua população. A cidade oferece toda a infraestrutura, experiência em organização, e atrativos necessários para receber e oferecer ao turista uma experiência única e inesquecível.

Ao longo dos últimos anos, o Rio se consolidou como a capital dos grandes eventos, recuperando a credibilidade entre produtores e investidores do setor.

A cidade apresenta um calendário cada vez mais extenso de shows, congressos, seminários, feiras e muito mais. Em 2023, a cidade sediou o Web Summit Rio, maior evento de tecnologia do mundo, que ocorreu pela primeira vez fora da Europa, com edições previstas até 2028. Em maio de 2024, o histórico show da Madonna, na praia de Copacabana, com 1,6 milhão de pessoas e uma movimentação econômica de mais de R\$ 450 milhões, foi o primeiro dos grandes shows internacionais que vão acontecer nos próximos três anos, na praia de Copacabana. Neste ano, a estrela será a Lady Gaga, que promete atrair um público igual e gerar um impacto econômico de cerca de R\$ 600 milhões.

O ano de 2024 também foi marcado pela décima edição do Rock in Rio, evento bianual que já se tornou uma marca da cidade e que completou 40 anos. Ainda em novembro de 2024, o Rio se transformou na capital do G20, que reuniu os principais líderes das maiores economias do mundo. Entre eventos oficiais e paralelos ao G20, foram mais de 100 na cidade.

Com enorme potencial de captação turística, a cidade registrou em 2024 mais de 4 mil eventos, reafirmando sua capacidade para sediar grandes eventos nacionais e internacionais, gerando um impacto de R\$ 20 bilhões na nossa economia e atraindo mais de 20 milhões de participantes.

O Réveillon 2025, a maior virada do mundo, reuniu cinco milhões de pessoas nas praias do Rio, sendo mais de 2,5 milhões somente em Copacabana, com hotéis lotados e um impacto de R\$ 3,2 bilhões na economia carioca. O Carnaval registrou recorde de público, reunindo cerca de oito milhões de pessoas entre cariocas e turistas e movimentando mais de R\$ 5,7 bilhões na economia da cidade. Em julho deste ano, o Rio será sede da Reunião de Cúpula dos BRICS.

E o Rio não para! São milhares de eventos espalhados ao longo do ano, que ajudam a gerar empregos, movimentar a economia, arrecadar impostos, proporcionar entretenimento e dar visibilidade à cidade.

A cidade que já sediou a final da Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, protagoniza todos os anos o Carnaval – considerado o Maior Show da Terra, e o Réveillon mais icônico do mundo. Seguimos trabalhando para que a Cidade Maravilhosa receba a cada ano mais eventos.

**Bernardo
Fellows**

Carta do **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

O Rio de Janeiro é um dos destinos mais procurados do mundo, e os grandes eventos desempenham papel central nesse protagonismo – movimentam bilhões de reais, geram dezenas de milhares de empregos e impulsionam a arrecadação de impostos, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico da nossa cidade.

É com essa visão que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), em parceria com a Riotur, lança a publicação "Rio o Ano Inteiro", reunindo dados e informações estratégicas sobre esse setor, que cresce a cada ano. Também divulgamos, no estudo, o Calendário de Eventos Rio 2025, com a programação completa de tudo que a cidade tem a oferecer.

A importância desse setor pode ser traduzida em números. Somente no quadriênio 2021–2024, o Rio arrecadou mais de R\$ 1,2 bilhão em ISS proveniente de serviços ligados ao turismo e eventos. Em 2024, ano do show internacional em Copacabana com a cantora Madonna, a cidade arrecadou R\$ 424,7 milhões de impostos desses setores, um crescimento de 12,9% em comparação com 2023. É importante destacar que os dois primeiros anos desse quadriênio ainda foram marcados pela pandemia, o que afetou significativamente o setor. Dois terços dessa arrecadação ocorreram apenas no biênio 2023–2024, sinalizando uma retomada robusta.

Nesse sentido, a expectativa da Prefeitura do Rio, por meio da SMDE e Riotur, é de que, entre 2025 e 2028, ocorra um crescimento real de 41,1% na arrecadação, atingindo R\$ 1,7 bilhão. O Rio se consolida, assim, como o destino dos grandes eventos.

A cidade tem vocação natural para sediar grandes experiências. Além do Réveillon em Copacabana, um dos maiores do mundo, e do Carnaval com os desfiles das Escolas de Samba — reconhecido como o "maior show da Terra" — e a multidão de pessoas circulando nos blocos, nas ruas da cidade, o Rio é palco do Rock in Rio. Desde 2023, também sedia o Web Summit Rio, um dos principais eventos de tecnologia do planeta, com permanência garantida até, pelo menos, 2028.

A força dos eventos, somada às nossas belezas naturais, especialmente as praias, fortalece a imagem do Rio no cenário global e atrai cada vez mais visitantes.

Nossa missão, na SMDE, é clara: atrair mais eventos, fomentar mais oportunidades e impulsionar ainda mais o crescimento da Cidade Maravilhosa.

**Osmar
Lima**





Pier Mauá – Foto: Fernando Maia | Riotur

A vibrant night scene at the Web Summit Rio event. The foreground is filled with a dense crowd of people, mostly seen from behind, looking towards a brightly lit stage area. The stage is covered in a thick shower of white confetti that fills the air. In the background, there are colorful structures, including a prominent purple wall on the left and various illuminated displays. The overall atmosphere is festive and high-energy, with blue spotlights and other colorful lights creating a dynamic lighting scheme.

web summit

RIO



Sumário Executivo

O presente estudo "Rio o Ano Inteiro", que apresenta o calendário oficial da cidade – 2025, elaborado pela Prefeitura do Rio, por meio da Riotur – Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), procura trazer dados, números e informações sobre esse importante setor da economia carioca, para que a Cidade Maravilhosa possa, cada vez mais, atrair outros eventos, sejam eles pequenos, médios e grandes, nacionais ou internacionais, para termos um calendário cada vez mais forte, gerando emprego e renda para os cariocas e desenvolvendo a economia do Rio. Dentro da economia do turismo, cuja relevância já foi abordada por outros estudos da Prefeitura do Rio, encontra-se a área da economia de eventos, que, como o nome sugere, diz respeito aos impactos econômicos de atrações como feiras, simpósios, eventos esportivos e de entretenimento, shows, exposições culturais, entre outros, além dos megaeventos, como Carnaval, Réveillon e Rock in Rio, e o próprio Web Summit Rio, que aconteceu na cidade, pela primeira vez, em maio de 2023.

Além dos efeitos econômicos diretos que os eventos podem exercer sobre a economia local, também existem efeitos indiretos, com impactos culturais, políticos ou de imagem referentes a realização desses eventos, e que podem ser substanciais.

O setor de Eventos no mundo movimenta US\$ 2,8 trilhões e gera 27,5 milhões de empregos, e o turismo de eventos de negócios é responsável por 14% do movimento turístico mundial e 20% de toda a receita mundial do turismo.

Nos EUA, o setor de eventos é responsável por uma renda do trabalho de US\$ 42 bilhões e arrecadação de impostos de US\$ 17,6 bilhões.

O Brasil é o 7º maior país em quantidade de eventos, sendo o primeiro país da lista não europeu ou EUA, e na frente da China (11º lugar). Eventos no Brasil somam cerca de 4,5% do PIB nacional, com um faturamento anual de mais de R\$ 300 bilhões, segundo dados da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (ABRAPE).

A cidade do Rio de Janeiro conta com mais de seis milhões de habitantes, sendo o segundo município mais populoso do Brasil, atrás somente de São Paulo. Outro importante ativo da cidade do Rio de Janeiro é sua economia. Com um PIB de aproximadamente R\$ 360 bilhões, o Rio possui o segundo maior PIB municipal do país, ficando, mais uma vez, atrás apenas da cidade de São Paulo, além de representar aproximadamente 4% do PIB brasileiro. Caso esse valor fosse convertido para dólares, teríamos que o PIB do município do Rio estaria próximo dos US\$ 70 bilhões – ou seja, acima de quase 60% dos países do mundo. O Rio também se destaca por sua oferta de mão de obra qualificada e capital humano, assim como por seu setor criativo – estando entre os 20 melhores municípios do país em termos de recursos para pesquisa e desenvolvimento e em ofertas de trabalho dentro do setor criativo, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Municípios. No que se refere aos principais setores econômicos da cidade, de maneira geral o setor predominante é o de serviços, que responde por 86,5% do PIB carioca, segundo o IBGE.

Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), divulgada pelo Ministério do Trabalho, em 2023, no Brasil havia 19,6 mil empresas e 143 mil empregados no setor de eventos. No Rio, havia 1.315 empresas e 15,7 mil empregados no setor de eventos, o que corresponde a 6,7 % das empresas e 10,9% dos empregos do Brasil. O setor é sobre-representado no Rio, pois a participação do município no total de empresas e empregos registrados na RAIS correspondia a

3,1% e 4,1%, respectivamente. Vale ressaltar que essas empresas e empregados são exclusivos das atividades listadas, mas que o ecossistema todo de eventos tem muito mais empresas envolvidas e empregados trabalhando, em uma transversalidade muito grande com o setor de turismo, que engloba também bares, restaurantes, entre outras atividades econômicas. Além disso, há muitos trabalhadores temporários, para eventos específicos em determinados períodos de tempo (Réveillon, Carnaval e Rock in Rio, por exemplo).

Sobre o porte das empresas do setor de eventos no Rio, a maioria são microempresas (79%) e empresas pequenas (17%). Olhando os bairros, a região que se destaca é a Barra da Tijuca (17%), seguido do Centro (10,5%) e Botafogo (4,7%).

De acordo com dados do CAGED e do Portal do Empreendedor, em dezembro de 2024 no Rio o número de vínculos empregatícios CLT no setor de Eventos era de 19,2 mil, e o número de microempreendedores individuais (MEIs) registrados nas CNAEs de eventos era de 22,9 mil, totalizando 42,1 mil empregos no setor. Cabe destacar a predominância da ocupação como MEI no setor, de 54%. Vale destacar que, dentre os Microempreendedores Individuais, 17,4 mil, o que correspondia a 76%, estava registrado na atividade de Serviços de Organização de feiras, congressos, exposições e festas. Na atividade de serviços de alimentação para eventos e recepções havia 3,1 mil MEIs, 14% do total.

O ano de 2024 foi o pico da série histórica, com arrecadação de quase R\$ 160 milhões de ISS de Eventos (serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres)! Isso representou 2,5% da arrecadação total de ISS da cidade, também o máximo da série histórica. Esse resultado de 2024 foi 62,8% maior do que o pré-pandemia (em 2019), o que representou um aumento de R\$ 60,9 milhões.

Um ponto relevante é que a soma do ISS de Eventos com o ISS de Turismo foi de 6,7% da arrecadação total do Rio em 2024.



Rio 2016 – Pira Olímpica – Foto: Alex Ferro | Riotur

Vale frisar que no quadriênio 2021–2024 a cidade arrecadou mais de R\$ 1,2 bilhão de impostos (ISS) de serviços ligados ao turismo e eventos. Somente em 2024, primeiro ano do show internacional em Copacabana – Madonna – o Rio arrecadou R\$ 424,7 milhões, um crescimento de 12,9% em comparação com 2023. Um ponto importante é que nos dois primeiros anos desse quadriênio ainda estava ocorrendo a pandemia, sendo esses setores os mais impactados. Tanto que 2/3 dessa arrecadação ocorreu no biênio 2023–2024.

Nesse sentido, a expectativa da Prefeitura do Rio, por meio da SMDE e Riotur, é que no quadriênio 2025–2028 ocorra um crescimento real de 41,1%, levando a arrecadação desses setores para 1,7 bilhão, sendo o Rio cada vez mais o destino dos grandes eventos. Cidades globais podem ser entendidas como grandes metrópoles que se destacam mundialmente devido à sua conectividade internacional e à sua identidade única. Tais cidades acabam naturalmente servindo

como pontos globais para o fluxo de capitais, pessoas e ideias, sendo fundamentais para o incentivo do dinamismo e da inovação para seus países. Cidades como Nova York, Londres, Paris e Tóquio são exemplos de cidades globais.

Poucas cidades na América Latina podem oferecer a seus visitantes um leque tão amplo e heterogêneo de atrações quanto o Rio de Janeiro. Cartão postal do Brasil e berço de diversas atrações culturais do país, ao longo dos últimos anos o Rio mostrou-se perfeitamente capaz de sediar grandes eventos - como no caso das diversas partidas da Copa do Mundo de 2014 realizadas em solo carioca, os Jogos Olímpicos de 2016, a Rio+20, a Jornada Mundial da Juventude em 2013, o Rock in Rio, Web Summit Rio e muitos outros.



Desfile da G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira no Sambódromo - Foto: Alexandre Macieira | Riotur

Segundo o *Brand Finance City Index*, o Rio ocupou a posição número 69 na edição de 2023, sendo a melhor cidade do Brasil no ranking. A única outra cidade brasileira presente no estudo é São Paulo, que ocupa a 75ª posição. Em particular, nesse ranking o Rio de Janeiro se destaca como 2º colocado no critério de percepção de festivais culturais, tendo também posição relativamente boas no quesito de vida noturna, restaurantes e estilo de vida (33ª posição). Conhecido por suas praias, belezas naturais, futebol e cultura, o Rio é a segunda cidade da América Latina com maior "familiaridade" no ranking, ocupando a 45ª posição no ranking, estando atrás apenas da Cidade do México (23º lugar).

Segundo a publicação ICCA Business Analytics, o Brasil se situa na 25ª posição em relação ao ranking global de reuniões corporativas, e o Rio ocupa a melhor posição entre os municípios brasileiros, na posição número 66.

Portanto, o Rio é uma cidade global e turística. Para alavancar ainda mais esse papel de liderança, faz-se necessário atrair mais eventos de grande porte para a cidade e investir em medidas de longo prazo, que tornem a cidade uma referência não somente cultural, mas também para a inovação tecnológica e iniciativas verdes.

Em relação aos dados dos eventos que aconteceram no Rio em 2024, autorizados pela Prefeitura, por meio da AEGE|GBP – Assessoria Executiva de Grandes Eventos – Coordenadoria Operacional de Eventos, além dos desfiles de blocos de rua, cadastrados pela Riotur, no total, incluindo os megaeventos do Rio – Carnaval, Réveillon, show da Madonna e Rock in Rio – aconteceram mais de 4 mil eventos na cidade, com um público estimado em mais de 20 milhões de participantes.

O Carnaval – aqui incluído tanto os blocos de rua quanto os desfiles das Escolas de Samba e os demais eventos Carnavalescos – foi o megaevento com maior participação de público (38,9%, com 8 milhões de participantes), seguido dos demais eventos no Rio (25,6% com 5,3 milhões de participantes), Réveillon (25% com 5 milhões de participantes), Show da Madonna (7,8%, com 1,6 milhão de participantes) e Rock in Rio (3,4%, com 700 mil participantes). Em média, cada evento no Rio em 2024 – excluindo os megaeventos (Carnaval, Réveillon, Rock in Rio e show da Madonna) teve 1,5 mil participantes.

Mais de 60% (63,5%) dos eventos se concentraram em três tipos – Entretenimento (35,4%), Feira (19,7%) e Esporte (8,5%).

E sobre a sazonalidade dos eventos no Rio, fevereiro – em função da maioria dos blocos de rua – é o principal destaque, com quase 20% dos eventos, seguido de dezembro, com 9,2%. Porém, caso a análise da sazonalidade seja feita excluindo os blocos de rua (quase 500), dezembro fica sendo o mês com a maior quantidade de eventos (10,4%).

Fevereiro, quando aconteceu o Carnaval em 2024, foi o principal mês de eventos culturais e de entretenimento. Já dezembro, foi o principal mês de confraternização; novembro, de gastronomia, por ocasião também da premiação do *Latin America's 50 Best Restaurants*.



Praça Mauá – Boulevard Olímpico – Rio 2016 – Foto: Alexandre Macieira | Riotur

Sobre as Áreas de Planejamento (AP), as APs 2, 4 e 1, que são os bairros da Zona Sul, Tijuca, Barra e Centro, corresponderam a mais de 80% (83,2%) dos eventos, com a grande predominância da AP2 (38,5%), e AP4 (23,5%) e AP1 (21,1%) praticamente com quantidades próximas.

Na AP1 (Centro) e AP2 (Zona Sul e Tijuca), dezembro foi o principal mês. Já nas AP3 (Zona Norte) e AP5 (Zona Oeste), fevereiro foi o mês com mais eventos. E, por fim, agosto foi o destaque na AP4 (Barra e Jacarepaguá).

Sobre movimentação econômica dos eventos, uma estimativa é que os eventos no Rio em 2024 movimentaram aproximadamente R\$ 20 bilhões.

Segundo a publicação "Carnaval de Dados", o Carnaval 2024 movimentou a economia carioca em R\$ 5 bilhões. Já no estudo "Réveillon em Dados", a virada de 2024 para 2025 impactou

a economia do Rio em R\$ 3,2 bilhões. A edição de 2024 do Rock in Rio movimentou a economia em R\$ 2,9 bilhões, segundo a FGV. O show da Madonna teve um impacto de mais de R\$ 450 milhões, segundo a Prefeitura. E, por fim, o Visit Rio estimou que os eventos cadastrados por eles movimentaram a economia em R\$ 8,4 bilhões em 2024. Vale ressaltar que essa estimativa de R\$ 20 bilhões pode ser maior ainda, visto que os eventos cadastrados pelo Visit Rio não representam a totalidade de eventos que ocorrem na cidade do Rio ao longo do ano.

E, por fim, há aqui o Calendário de Eventos do Rio para 2025. Por todos os dados e informações apresentadas nesse estudo, o Rio é o destino dos grandes eventos!

Marcel Grillo Balassiano¹ e Renata Paes Leme Marinho²

¹ Subsecretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação do Rio (SMDE/SUBDEI), coordenador do estudo.

² Diretora de Planejamento e Marketing da Riotur, coordenadora do estudo.

A high-angle, night-time photograph of a massive outdoor concert. The stage is illuminated with bright spotlights that create a starburst effect across the dark sky. Several large video screens are positioned around the stage, displaying vibrant, colorful graphics. A dense crowd of people fills the foreground and middle ground, extending towards the stage. The overall atmosphere is energetic and festive.

**Boa leitura e traga
o seu evento para a
*Cidade Maravilhosa!***

1. *Introdução*

O estudo "Rio o Ano Inteiro", que também apresenta o calendário de eventos da cidade – 2025, elaborado pela Prefeitura do Rio, por meio da Riotur – Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), reúne dados, números e informações sobre esse setor estratégico da economia carioca. O objetivo é fortalecer ainda mais o calendário de eventos da cidade, atraindo novas oportunidades – de pequeno, médio e grande porte, tanto nacionais quanto internacionais – e impulsionando a geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico para o Rio.

Já temos nossas belezas naturais, com as praias, que movimentam R\$ 4 bilhões por ano, segundo estudo da SMDE. Temos também o Carnaval, com o "maior show da terra", um dos principais réveillons do mundo, em Copacabana, entre outros. De dois em dois anos, acontece o Rock in Rio, que já levou o nome da nossa cidade para os EUA e Europa! Sediamos nos últimos anos uma final de Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos Rio 2016, que ajudaram a transformar a cidade em vários aspectos.

E, em 2023, ocorreu a primeira edição do Web Summit Rio, maior evento de tecnologia do mundo, pela primeira vez fora da Europa, e que vai ficar na cidade até, pelo menos, 2028! Em 2024, o Rio foi a capital do G20, reunindo mais de 100 eventos oficiais e paralelos, além da Reunião de Cúpula. E, em 2025, a cidade vai sediar a Reunião de Cúpula dos BRICS.

A Riotur (Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro) tem como finalidade incrementar o desenvolvimento das atividades turísticas da cidade, com base em estudos e programas específicos, além de promover eventos de atração turística e executar uma política comercial geradora de recursos. Por meio da Riotur, a cidade promove o Carnaval e o Réveillon. Nesse sentido, ciente da importância de eventos para o Rio – não somente para a economia, que movimenta bilhões de reais e gera milhares de empregos -, mas também para o divertimento e a alegria dos cariocas e visitantes – tanto nacionais quanto estrangeiros -, a Prefeitura do Rio – através da Riotur e da SMDE, desenvolveu o estudo "Rio o Ano Inteiro", além de apresentar o Calendário Rio Eventos 2025.

Além dos efeitos econômicos diretos que os eventos podem exercer sobre a economia local, também existem efeitos indiretos, com impactos culturais, políticos ou de imagem referentes a realização desses eventos, e que podem ser substanciais. O setor de eventos no mundo movimenta US\$ 2,8 trilhões e gera 27,5 milhões de empregos.

O Brasil é o 7º maior país em quantidade de eventos, sendo o primeiro país da lista não europeu ou EUA, e na frente da China (11º lugar), com um faturamento anual de mais de R\$ 300 bilhões.

Poucas cidades na América Latina podem oferecer a seus visitantes um leque tão amplo e heterogêneo de atrações quanto o Rio de Janeiro. Cartão postal do Brasil e berço de diversas atrações culturais do país, ao longo dos últimos anos, o Rio mostrou-se perfeitamente capaz de sediar grandes eventos. Segundo o *Brand Finance City Index*, o Rio se destaca como segundo colocado no critério de percepção de festivais culturais, tendo também posição relativamente boa no quesito de vida noturna, restaurantes e estilo de vida (33ª posição). Portanto, o Rio é uma cidade global e turística. Para alavancar ainda mais esse papel de liderança, faz-se necessário atrair mais eventos de grande porte para a cidade e investir em medidas de longo prazo, que tornem a cidade uma referência não somente cultural, mas também para a inovação tecnológica e iniciativas verdes.

Nas próximas páginas, há dados, informações e números, mostrando os principais motivos pelos quais o Rio já é o destino dos grandes eventos e quer ser cada vez mais, além do calendário de eventos do Rio em 2025!



Xepa Bar – Foto: Alexandre Macieira | Riotur

2. Revisão da literatura

Dentro da economia do turismo, cuja relevância já foi abordada por outros estudos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), destaca-se a economia de eventos. Como o nome sugere, essa área trata dos impactos econômicos gerados por atrações como feiras, simpósios, eventos esportivos e de entretenimento, shows, exposições culturais, entre outros. Além disso, inclui os megaeventos, como o Carnaval, o Réveillon, o Rock in Rio e o próprio Web Summit Rio, realizado na cidade pela primeira vez em maio de 2023. Como o termo engloba uma miríade de eventos, não há uma literatura especificamente dedicada a "eventos" de maneira geral, mas sim uma série de estudos que abordam, pontualmente, algumas dessas atrações e seus potenciais para a geração de renda e emprego. Dito isso, esses resultados costumam ser altamente dependentes do tipo de evento e do contexto socioeconômico do local onde são realizados, de modo que é difícil extrapolá-los.

Desde 2017, o *Events Industry Council*, em parceria com a *Oxford Economics*, realiza um estudo sobre o setor de eventos de negócios ao redor do mundo, o chamado *Global Economic Significance of Business Events*³.

Segundo a versão de 2023 do estudo, antes da pandemia, em 2019, utilizando dados de mais de 180 países, o impacto direto estimado do setor de eventos no mundo era de US\$ 1,2 trilhão, com geração de 10,9 milhões de empregos. Além disso, quando efeitos indiretos eram também considerados, esses valores eram ampliados para uma movimentação total de US\$ 2,8 trilhões e 27,5 milhões de empregos em todo o mundo. Já em 2022, verificou-se alguma recuperação desses valores, mas não uma recuperação plena, com os gastos tendo sido apenas 81% dos valores pré-pandemia (de 2019) e os empregos gerados apenas 74%. Um estudo similar foi feito, também pela *Oxford Economics*, para os eventos de shows e entretenimento ao vivo nos EUA.

O relatório *The Concerts and Live Entertainment Industry: A Significant Economic Engine*⁴, de 2021, mostra que, em 2019, o setor foi responsável por um impacto econômico de US\$ 132,6 bilhões e 913 mil empregos, associados a uma renda do trabalho de cerca de US\$ 42 bilhões. Estimava-se que a arrecadação tributária desses eventos tenha totalizado cerca de US\$ 9,3 bilhões a nível federal e mais US\$ 8,3 bilhões a nível estadual e local, totalizando US\$ 17,6 bilhões de impostos.

³<https://www.eventscouncil.org/Leadership/Economic-Significance-Study>

⁴<https://www.oxfordeconomics.com/resource/livemusic/>



Quando se trata do turismo de eventos de negócios, mais especificamente da indústria conhecida como MICE (*Meetings, Incentives, Conventions, Exhibitions* – ou "Encontros, Incentivos, Convenções e Exibições"), Nicula e Elena (2014) mencionam estimativas indicando que cerca de 14% do movimento turístico mundial era gerado por esse segmento, sendo responsável por 20% de toda a receita global do turismo. À época do estudo, os países com o maior número de eventos desse tipo eram os Estados Unidos, com aproximadamente 833 eventos ao longo de 2012; a Alemanha, com 649; e a Espanha, com 550. O Brasil ocupava a sétima posição, com 360 eventos, sendo o único país da lista que não era europeu ou os EUA. A China ocupava então a décima posição, com 311 eventos.

Hanly (2012) realiza uma análise sobre a contribuição econômica de conferências de negócios para a economia irlandesa, mostrando que, em 2007, os gastos diretos com esses eventos representaram um total de € 131,1 milhões. Esses gastos, por sua vez, através do efeito subsequente em setores intermediários da economia, teriam gerado segundo suas estimativas um total de € 235,8 milhões em produção, € 45,4 milhões em renda e € 9,3 milhões em impostos – com os setores-chave sendo hotéis e restaurantes, serviços de transporte aéreo e comércio.

Uma análise similar é feita para a Itália por Bernini (2009), que investiga os determinantes de aglomeração desses eventos em diferentes cidades.

O autor destaca a tendência desses eventos serem realizados em cidades que, conforme esperado, são centros regionais com níveis suficientemente elevados de infraestrutura, pessoal qualificado e grande integração com setor turístico. Mostra também que a oferta hoteleira de alta qualidade é uma das principais fontes de vantagem competitiva para cidades que desejam se destacar como centros de convenções.

Além dos efeitos econômicos diretos que os eventos podem exercer sobre a economia local, também existem efeitos indiretos, que comumente são deixados de lado devido à sua mensuração ser significativamente mais difícil. Esses efeitos dizem respeito aos impactos culturais, políticos ou de imagem referentes a realização desses eventos – que podem ser substanciais. Andersson *et al.* (2014), por exemplo, estima os impactos diretos e indiretos de um festival de música, o *Way Out West*, que ocorre anualmente na Suécia. Utilizando dados de questionários aplicados aos participantes do festival, o autor estima que, enquanto o impacto direto do festival era de € 7,4 milhões, os impactos indiretos chegavam a quase 50% desse valor, totalizando € 3 milhões. No que se refere ao caso brasileiro, existem poucos estudos sobre o setor de eventos. A União Brasileira dos Promotores de Feiras (UBRAFE), em parceria com a consultoria NewSense, fez um estudo sobre o impacto de eventos de negócios sobre o estado de São Paulo. Segundo o artigo, o volume de negócios gerado por esses eventos corresponde a R\$ 305 bilhões, equivalente a 4,6% do PIB nacional – e isso apenas no estado de São Paulo. Ainda segundo o estudo, em média 8,2 milhões de pessoas visitam esses eventos anualmente⁵.

⁵ Aqui vale uma ressalva de que apesar dos números elevados, a estimativa desses números é baseada em diversas hipóteses, que podem indicar erros de medida que tendem a superestimar, por vezes de maneira considerável, os valores de impacto.



Praia de Ipanema – Foto: Ari Kaye | Riotur

No Brasil, a Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (ABRAPE) divulga em seu site⁶ dados referentes ao setor nacional de eventos, sem especificar, contudo, a data desses dados. Ainda assim, segundo a instituição, os eventos no Brasil somam cerca de 4,5% do PIB nacional, com um faturamento anual de R\$ 314,2 bilhões.

Uma reportagem do jornal Estadão reúne uma série de grandes eventos realizados em todo o Brasil, mencionando alguns números que dimensionam sua importância. É o caso, por exemplo, do Festival de Dança de Joinville, que, em 2022, reuniu mais de 230 mil pessoas e é reconhecido desde 2005 pelo *Guinness World Records* como sendo o maior festival do tipo em todo o mundo.

Já o Oktoberfest de Blumenau parece ter sido responsável por um aumento de quase 5% no volume de passageiros indo para a cidade, enquanto a Feira Nacional do Doce, em Pelotas, ao estender-se por 17 dias em junho de 2022 atraiu 313 mil visitantes. Outros eventos são abordados pela reportagem e reforçam seu papel substancial no desenvolvimento do turismo local como propulsor da atividade econômica. A publicação "Impacto Econômico do Turismo de Eventos Realizados em Fortaleza 2022" teve o objetivo de analisar o impacto econômico dos eventos em Fortaleza por meio do gasto *per capita*, bem como analisar os serviços turísticos e de infraestrutura. Para isso, a Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza realizou pesquisas por meio do Observatório do Turismo.

⁶ <https://abrape.com.br/numeros-do-setor/>

Os eventos foram mapeados a partir do calendário de eventos do Visite Ceará/Fortaleza Convention & Visitors Bureau, instituição responsável pela captação de eventos para a cidade de Fortaleza.

O crescimento na produção repercute na criação de novos postos de trabalhos e na ampliação da massa salarial no Ceará. O aquecimento no mercado de trabalho cearense resulta em um aumento de aproximadamente R\$ 124,7 milhões na massa salarial da economia de Fortaleza.

O choque inicial de demanda provocado pelos gastos turísticos em eventos no ano de 2022 gerou aproximadamente R\$ 38,1 milhões em tributos ao se distribuir pelo sistema econômico. Como resultado do impacto dos gastos turísticos dos eventos em Fortaleza em 2022, ocorreu a geração de aproximadamente 37,7 mil novas vagas de trabalho na economia de Fortaleza, entre colocações formais e informais.

Foto oficial da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza – Foto: Ricardo Stuckert/PR



3. Economia do Rio



A cidade do Rio de Janeiro conta com mais de seis milhões de habitantes, sendo o segundo município mais populoso do Brasil, atrás somente de São Paulo, além de ter, também, uma população duas vezes maior do que a de Brasília, que ocupa o posto de terceira cidade mais populosa do país. De acordo com dados do FMI e do IBGE, a capital fluminense possui mais habitantes do que 85 países do mundo, no ranking de 193 países – ou seja, a população carioca é maior do que 44% dos países do mundo⁷. Em relação à distribuição de gênero na cidade, números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mostram que 53,3% dos cariocas são mulheres, enquanto 46,7%, homens.

Um importante ativo da cidade do Rio de Janeiro é sua economia. Com um PIB de aproximadamente R\$ 360 bilhões, o Rio possui o segundo maior PIB municipal do país, ficando, mais uma vez, atrás apenas da cidade de São Paulo, além de representar aproximadamente 4% do PIB brasileiro. Caso esse valor fosse convertido para dólares, teríamos que o PIB do município do Rio estaria próximo dos US\$ 70 bilhões – ou seja, acima de quase 60% dos países do mundo⁸.

O Rio de Janeiro também se destaca por sua oferta de mão de obra qualificada e capital humano, assim como por seu setor criativo – estando entre os 20 melhores municípios do país em termos de recursos para pesquisa e desenvolvimento e em ofertas de trabalho dentro do setor criativo, conforme o Ranking de Competitividade dos Municípios⁹.

Além disso, o ranking também indica que o Rio tem grande disponibilidade de crédito *per capita* e muita complexidade econômica. Isso faz da cidade uma alternativa atraente para o empreendedorismo – principalmente em setores ligados à inovação e à tecnologia. No que se refere aos principais setores econômicos da cidade, o setor predominante é o de serviços, que responde por 86,5% do PIB carioca, segundo o IBGE. A indústria responde por 13,5% e os 0,5% restantes advêm do setor agropecuário.

⁷ <https://oglobo.globo.com/blogs/ancelmo-gois/post/2023/07/populacao-da-cidade-do-rio-de-janeiro-e-maior-do-que-44percent-dos-paises-do-mundo.ghtml>

⁸ Dados de 2021, onde o PIB do Rio foi de R\$ 359,6 bilhões, o equivalente a US\$ 66,7 bilhões com a taxa de câmbio da época (R\$ / US\$ 5,39). Os países do mundo, foram retirados da base de dados do World Economic Outlook, do FMI, com 115 países, de 194, com um PIB menor do que do Rio (59,3%).

⁹ <https://municipios.rankingdecompetitividade.org.br/RJ/rio-de-janeiro/geral/ranking-geral>

4. *Panorama econômico* do setor de eventos



STU Open Rio – Foto: Rafael Catarcione | Riotur

Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), divulgada pelo Ministério do Trabalho, no Brasil havia 19,6 mil empresas e 143,3 mil empregados no setor de eventos, com uma massa salarial anual de R\$ 4,8 bilhões. No Rio, havia 1.315 empresas e 15,7 mil empregados no setor de eventos – o que corresponde a 6,7 % das empresas e 10,9% dos empregos do Brasil -, com uma massa salarial anual de R\$ 605 milhões.

O setor é sobre-representado no Rio, pois a participação do município no total de empresas e empregos registrados na RAIS correspondia a 3,1% e 4,1%, respectivamente.

Vale ressaltar que essas empresas e empregados são exclusivos das atividades listadas, mas que o ecossistema todo de eventos tem muito mais empresas envolvidas e empregados trabalhando, em uma transversalidade muito grande com o setor de turismo, que engloba também bares, restaurantes, entre outras atividades econômicas.

Além disso, para eventos específicos em determinados períodos de tempo (Réveillon, Carnaval e Rock in Rio, por exemplo, absorvem muitos trabalhadores temporários). E também tem muitos trabalhadores informais, sem carteira-assinada ou autônomos – que não aparecem na RAIS. Sobre o porte das empresas do setor de eventos no Rio, a maioria são microempresas (79%) e empresas pequenas (17%). Somente (4%) das empresas eram de tamanho médio ou grande. A disposição das empresas do setor de eventos no Rio por Área de Planejamento (AP) indica um maior número de empresas na AP4 (Barra e Jacarepaguá), com 32,3% das empresas e na AP2 (Zona Sul e Tijuca), com 29,6%. As duas APs juntas concentravam cerca de dois terços das empresas de eventos no Rio. A AP1 (Centro) e AP3 (Zona Norte) detinham 14,3% e 16,6%, respectivamente, das empresas do setor. E, a AP 5 (Zona Oeste), 7,1%.

Distribuição das Empresas no Setor de Eventos no Rio, por Área de Planejamento (AP)

Olhando os bairros individualmente, a região que se destaca é a Barra da Tijuca (17%), seguido do Centro (10,5%) e Botafogo (4,7%). Comparando a relação bairro e AP, se pode destacar que enquanto na AP4 há uma grande concentração das empresas na Barra da Tijuca, a AP2 apresenta uma ampla dispersão das empresas nos bairros de Botafogo (4,7%), Copacabana (4,2%), Ipanema (3,6%), Tijuca (2,9%) e Leblon (2,4%). Na AP1, há uma forte atuação no Centro (10,5%). Na AP5, se destaca o bairro de Campo Grande (2,3%).

De acordo com dados do CAGED e do Portal do Empreendedor, no Rio o número de vínculos empregatícios CLT no setor de Eventos era de 19,2 mil, e o número de microempreendedores individuais (MEIs) registrados nas CNAEs de eventos era de 22,9 mil, totalizando 42,1 empregos no setor. Cabe destacar a predominância da ocupação como MEI no setor, de 54%.

Vale destacar que, dentre os Microempreendedores Individuais, 17,4 mil, o que correspondia a 76%, estava registrado na atividade de Serviços de Organização de feiras, congressos, exposições e festas. Na atividade de serviços de alimentação para eventos e recepções havia 3,1 mil MEIs, 14% do total. A filmagem de festas e eventos tinha 1,4 mil MEIs e a atividade de Casas de festas e eventos 0,9 mil. As CNAEs de Produção, organização e promoção de espetáculos artísticos e eventos culturais e de Produção e Promoção de Eventos Esportivos não eram elegíveis ao MEI.

A atividade de serviços de alimentação para eventos e recepções detinha o maior número de empregos CLT, 8 mil, ou 42%, seguida de Serviços de Organização de feiras, congressos, exposições e festas, com 6,9 mil ou 36,1%.

Jornada Mundial da Juventude – Foto: Fernando Maia | Riotur



5. A Importância dos Eventos para o Rio!



Rock in Rio Foto: Thiago Lara | Riotur

O Rio de Janeiro, nossa Cidade Maravilhosa, é uma das principais portas de entrada do turismo internacional no Brasil – e um dos maiores símbolos do país no cenário global. Há mais de um século, a cidade se consolida como palco de grandes encontros e experiências. Desde 1906, com a realização da Terceira Conferência Pan-Americana, o Rio vem acumulando um histórico marcante na diplomacia, na cultura e nos eventos de escala internacional.

Sediamos marcos como a ECO-92, os Jogos Pan-Americanos de 2007, a Rio+20, a Copa do Mundo FIFA de 2014, os Jogos Olímpicos de 2016 e, mais recentemente, o G20 em 2024. No mesmo ano, a cidade recebeu mais de quatro mil eventos, entre eles o Carnaval, o Réveillon, o Rock in Rio, o Web Summit Rio, o show histórico de Madonna, entre tantos outros, mobilizando mais de 20 milhões de pessoas e injetando cerca de R\$ 20 bilhões na economia carioca.

Essa potência não se constrói sozinha. Mais de 40 mil profissionais atuam direta ou indiretamente no setor de eventos no Rio – entre trabalhadores formais e microempreendedores – movimentando uma ampla cadeia produtiva que gera emprego, renda e oportunidades em toda a cidade.

Com o olhar atento ao impacto econômico, social e simbólico dos eventos, a Riotur, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, elaborou o estudo “Rio o Ano Inteiro”, contemplando também um calendário estratégico que projeta os grandes eventos de 2025 e reforça o protagonismo do Rio como destino global.

A minha trajetória profissional se entrelaça com essa vocação da cidade. Trabalhei em eventos emblemáticos no Copacabana Palace e atuei em eventos esportivos de escala mundial, como as Olimpíadas, Copa do Mundo e FIFA SUB 17. Como Head de Eventos da Invest.Rio, idealizei e coordenei mais de 20 ativações estratégicas em eventos nacionais e internacionais, levando o Rio a cinco países e a mais de 50 mil visitantes em feiras e conferências.

Agora, à frente da Diretoria de Planejamento e Marketing da Riotur, tenho o privilégio e a responsabilidade de contribuir para que o Rio continue crescendo como destino de turismo e negócios, sob a liderança do presidente Bernardo Fellows e alinhado à visão estratégica do prefeito Eduardo Paes e do vice-prefeito Eduardo Cavaliere.

Nosso compromisso é claro: consolidar o Rio como referência global na realização de eventos, impulsionando a economia, valorizando a cultura e reforçando o papel da cidade como capital da experiência.

Mais do que atrair visibilidade mundial e movimentar a economia, a realização de grandes eventos na cidade gera impactos diretos e profundos na vida da população. Cada evento representa uma engrenagem de oportunidades: fomenta o empreendedorismo local, amplia o acesso ao mercado de trabalho e fortalece setores inteiros da cadeia produtiva.

É o produtor de eventos, o operador de som, o guia turístico, o pequeno comerciante – milhares de profissionais que têm no calendário de eventos uma importante fonte de renda e dignidade. Ao impulsionar o setor, promovemos não apenas o desenvolvimento econômico, mas também a inclusão social e a valorização do talento e da força de trabalho carioca. Esse é o verdadeiro poder dos eventos: transformar realidades e construir um Rio mais próspero, conectado e humano.

Renata Paes Leme Marinho
Diretora de Planejamento e Marketing da Riotur





6. Arrecadação de ISS do setor de eventos no Rio

Nesta seção, apresentamos a arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) no setor de eventos no Rio. Segundo a Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003¹⁴, que "Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências", a lista de serviços que no presente estudo estamos chamando de "ISS de Eventos" refere-se aos serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres.

No Anexo I, há a lista dos serviços específicos. Vale ressaltar que outros setores também impactam, direta e indiretamente, o setor de eventos, como o turismo. Mas, optou-se por definir, nesse primeiro momento, o "ISS de Eventos" somente nesse grupo. Atividades ligadas ao turismo, por exemplo, também têm forte relação com o setor de eventos e arrecadam bastante dinheiro para a cidade.

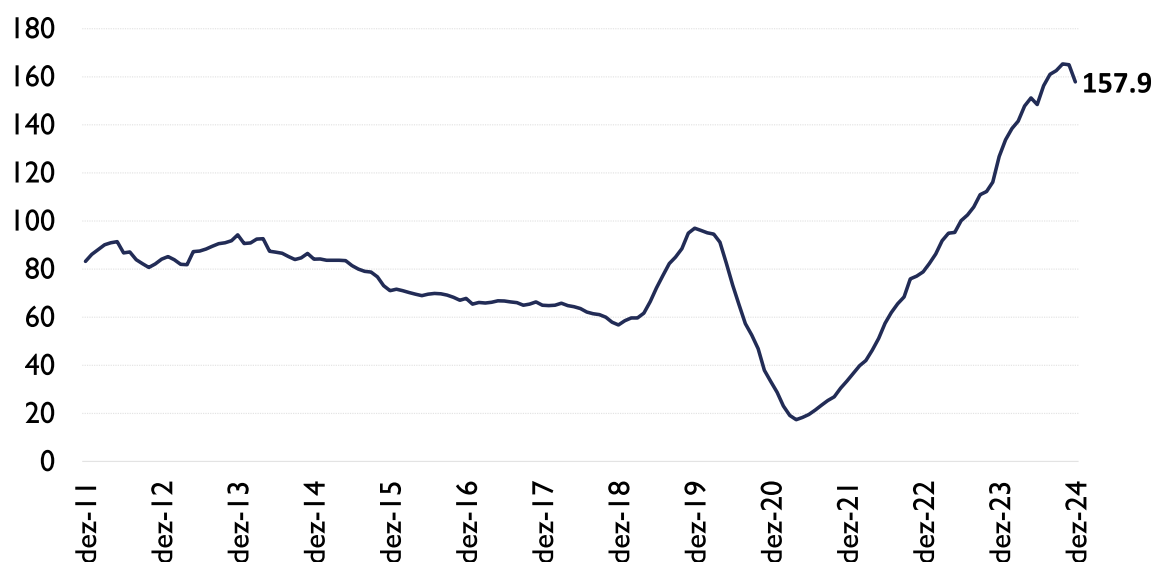
O Gráfico 1 mostra a arrecadação do ISS de eventos no Rio nos últimos 14 anos, entre dezembro de 2011 e dezembro de 2024, no acumulado em 12 meses, com dados deflacionados pelo IPCA-RJ de janeiro de 2025. Pelos dados do Gráfico 1, observa-se que 2024 foi o pico da série histórica, com arrecadação de quase R\$ 160 milhões de ISS de Eventos! Em 2019, antes da pandemia, o Rio tinha arrecadado por volta de R\$ 100 milhões. Com a pandemia, houve uma forte queda em 2020. Após isso, observou-se uma recuperação tímida em 2021, ano ainda impactado pela emergência global, seguida de forte crescimento em 2022 e ainda mais forte em 2023 e, principalmente, em 2024. Esse resultado de 2024 foi 62,8% maior do que o pré-pandemia (em 2019), o que representou um aumento de R\$ 60,9 milhões.

¹⁴ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp116.htm



Réveillon Rio 2025 – Praia de Copacabana – Foto: Alex Ferro | Riotur

GRÁFICO 1: Arrecadação do ISS de eventos no Rio (acumulado em 12 meses, milhões de R\$)*

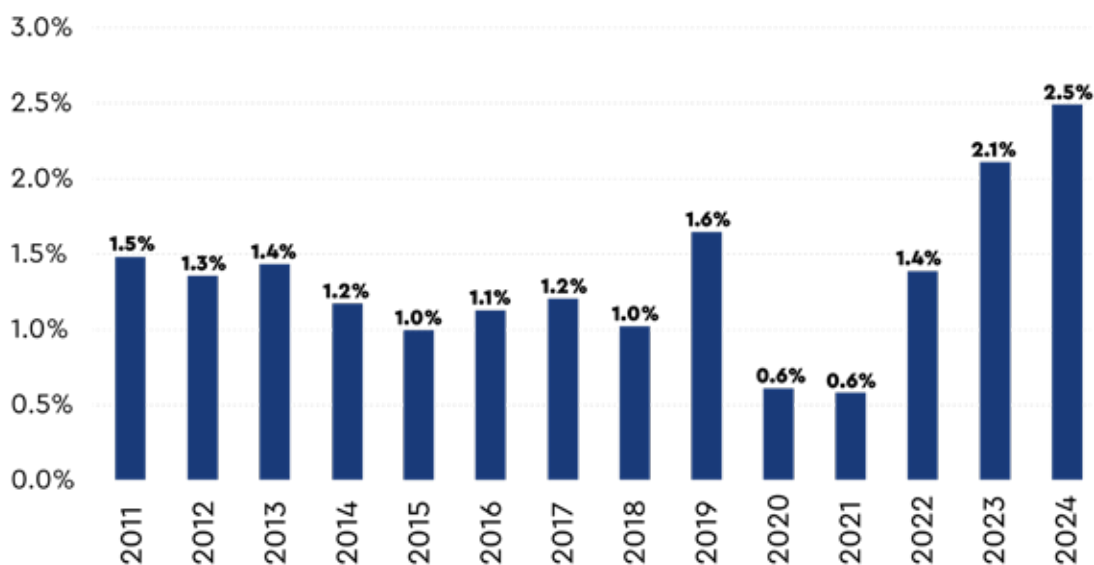


*dados deflacionados pelo IPCA-RJ, em preços de jan/25; serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres. Fontes: SMF; SMDE. Elaboração: SMDE; Riotur.

O Gráfico 2 mostra o peso da arrecadação do ISS de eventos (serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres) e em relação ao total arrecadado de ISS na cidade. Em 2019, último ano antes da pandemia, esse grupo representou 1,6% do total, tendo perdido 1 ponto percentual (p.p.) em 2020, caindo para 0,6%, em função da pandemia, já que o setor de eventos foi um dos mais impactados negativamente pela crise sanitária.

O mesmo patamar foi mantido em 2021, ainda sob os efeitos da Covid, e mostrando em 2022, uma forte recuperação de 0,8 p.p., passando para 1,4% do total. Em 2023, com a grande arrecadação, o setor de eventos representou 2,1% do total arrecadado de ISS pela cidade, aumentando mais ainda em 2024, para 2,5%, o maior peso da série histórica!

GRÁFICO 2: Peso da arrecadação do ISS de eventos no Rio (em % do total da arrecadação de



*preços correntes; serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres.
Fontes: SMF; SMDE. Elaboração: SMDE; Riotur.

Um ponto relevante é que a soma do ISS de eventos com o ISS de turismo foi de 6,7% da arrecadação total do Rio em 2024¹⁵. Faz sentido a soma dos dois grupos pela convergência dos segmentos.

Vale frisar que, no quadriênio 2021–2024, a cidade arrecadou mais de R\$ 1,2 bilhão de impostos (ISS) de serviços ligados ao turismo e eventos. Somente em 2024, ano do show internacional em Copacabana – Madonna – o Rio arrecadou R\$ 424,7 milhões, um crescimento de 12,9% em comparação com 2023.

Um ponto importante é que, nos dois primeiros anos desse quadriênio, ainda estava ocorrendo a pandemia, sendo esses setores os mais impactados. Tanto que dois terços dessa arrecadação ocorreram no biênio 2023–2024. Nesse sentido, a expectativa da Prefeitura do Rio, por meio da SMDE e Riotur, é que no quadriênio 2025–2028 ocorra um crescimento real de 41,1%, levando a arrecadação desses setores para R\$ 1,7 bilhão, sendo o Rio cada vez mais o destino dos grandes eventos.

¹⁵ Segundo dados da SMF, compilados pela SMDE, em 2024, o ISS de Turismo foi responsável por 4,2% da arrecadação total. Já o ISS de Eventos, 2,5%, totalizando 6,7%. O valor total desses dois grupos foi de R\$ 424,7 milhões.

7. *Impactos econômicos dos megaeventos esportivos: Copa do Mundo de Futebol 2014 e Olimpíadas 2016*

Ao longo dos últimos anos, a realização de megaeventos esportivos, como as Olimpíadas e a Copa do Mundo, vem sendo utilizada rotineiramente por países em desenvolvimento como uma forma de sinalização política para o mundo. A Copa do Mundo na África do Sul, em 2010; no Brasil, em 2014; na Rússia, em 2018; assim como as Olimpíadas de 2008, na China, e as de 2016, também no Brasil, são exemplos disso.

Gastos significativos são necessários por parte dos governos para tornar esses eventos uma realidade, sendo que tais investimentos frequentemente são justificados com base na argumentação de que os impactos gerados – no turismo, na infraestrutura e na economia das cidades e países anfitriões – compensariam os gastos. As expectativas e estimativas de órgãos oficiais e não-oficiais tipicamente projetam ganhos significativos.



Fifa Fan Fest – Foto: Fernando Maia / Riotur



É importante considerar os efeitos dos megaeventos sobre a atividade turística. Nesse ponto, as evidências apontam para um quadro positivo. Allmers e Maennig (2009) encontram efeitos estatisticamente significantes da Copa do Mundo de 2006 sobre as estadias de turistas estrangeiros na Alemanha: é verificado um incremento de 700 mil estadias.

Já du Plessis e Venter (2010) estimam o impacto da chegada de turistas e seus gastos associados à Copa do Mundo de 2010 na África do Sul como em torno de 0,1% do PIB sul-africano. Matheson, Peeters e Szymanski (2012) estimam que 390 mil turistas internacionais tenham viajado para a África do Sul para a Copa. No que se refere ao impacto das Olimpíadas, Fourie e Santana-Gallego (2011) mostram que, em média, receber os Jogos Olímpicos está associado a um aumento de 15% no fluxo turístico do país.

Meurer e Lins (2017) mostram que, considerando os ajustes sazonais relevantes, as receitas provenientes do turismo internacional aumentaram cerca de 51% no mês da Copa do Mundo de 2014, no Brasil, subindo de US\$ 538 milhões, em maio, para US\$ 803 milhões em junho. O mesmo padrão foi verificado para as Olimpíadas: as receitas saltaram de US\$ 472 milhões em julho de 2016 para US\$ 603 milhões em agosto – mês do evento – o que representa um aumento de cerca de 28%.

Como os Jogos Pan-Americanos são um evento mais localizado e de menor porte, existem menos estudos internacionais que tratem de seus impactos específicos. Em geral, eles são agrupados com outros mega eventos esportivos para análises mais abrangentes. Ainda assim, existem algumas referências nacionais que buscaram estimar seus impactos. Segundo matérias da imprensa da época¹⁶, um estudo da FIPE, concluiu que os Jogos Pan-Americanos realizados no Rio¹⁷, em 2007, haviam movimentado cerca de R\$ 10 bilhões, exercendo impacto sobre 42 setores produtivos e gerando 179 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

Apesar disso, mais de metade dos empregos gerados pelo Pan beneficiou pessoas de fora da cidade: 60,4% dos novos postos de trabalho foram gerados fora do Rio. Em particular, 55,1 mil empregos foram criados no município; 9,5 mil na região metropolitana; 6,2 mil no estado; e 108,1 mil em outros estados do Brasil. Ainda segundo o estudo, o evento gerou um efeito multiplicador de aproximadamente 1,88. Ou seja, para cada R\$ 1 milhão investido pela organização dos Jogos, a economia respondeu com R\$ 1,879 milhão. Os gastos totais com o evento somaram R\$ 3,5 bilhões e, no setor de serviços, o turismo gerou R\$ 118 milhões, graças aos visitantes que vieram ao Rio durante o período.

¹⁶<https://www.terra.com.br/esportes/pan-2007-no-rio-de-janeiro-movimentou-r-10-bilhoes,f13872b4b13ba310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>

¹⁷O Rio, juntamente com Niterói, é candidato a sediar os Jogos Pan-Americanos de 2031.

O livro "Evaluating the Local Impacts of the Rio Olympics", editado pelo economista Marcelo Neri, traz uma série de estudos que buscam avaliar os impactos do anúncio das Olimpíadas sobre o Rio de Janeiro em diferentes escopos: social, econômico, de mobilidade urbana e de percepção da população.

O estudo conclui que o anúncio das Olimpíadas manteve a renda da população carioca em trajetória ascendente. De fato, os autores verificam que, entre os anos de 2008 e 2016, a renda *per capita* no município do Rio cresceu 30,3%, em comparação com apenas 18,2% nos demais municípios do Grande Rio – sendo que dois terços deste crescimento se deram entre os anos de 2014 e 2016. Assim, do ponto de vista da renda, a economia carioca demorou a sentir o efeito dos Jogos Olímpicos, mas o efeito, quando veio, foi significativo.

Enquanto a renda *per capita* aumentou, caiu a desigualdade social: de 0,55 em 2008 para 0,5438 em 2016, que é o nível mais baixo da série histórica carioca. A partir de 2014, porém, a desigualdade não diminuiu mais, de modo que as Olimpíadas, se não impulsionaram uma maior igualdade social, ao menos não contribuíram para amplificar a desigualdade. Ainda segundo o estudo, o aumento da renda do trabalho ao longo do período pré-olímpico se deu ao longo de toda a distribuição de renda, sendo mais significativo na base: a renda dos 5% mais pobres cresceu 29,3%, enquanto a dos mais ricos cresceu 20,0%.

De maneira geral, o livro conclui que, ao realizar uma análise de diferença simples (isto é, comparando as taxas de 2008, 2014 e 2016), houve melhoria para a cidade do Rio de Janeiro e sua população em 36 dos 38 critérios analisados.

Esses critérios abrangem serviços públicos, como saneamento e energia; habitação; transporte; inclusão digital; educação; trabalho e desenvolvimento social.

Fazendo uma análise de diferença controlada, isto é, mantendo constantes na comparação as características sociodemográficas das pessoas, são encontrados 32 critérios em que houve melhoria e três em que houve retrocesso – havendo "empate" nos outros três critérios restantes.

Por fim, sob o critério mais rigoroso de análise relativa, no qual é comparado o avanço do município, controlando-se aspectos sociodemográficos, com o avanço de uma região de controle – no caso, os municípios do Grande Rio – foram verificados 23 critérios com melhorias ao longo do período analisado, contra 5 critérios com retrocesso e 10 empates¹⁸.

¹⁸Nesse último ponto, os critérios em que houve piora relativa foram: rede de esgoto; tempo de transporte avaliado em salário; posse de carro para uso pessoal; posse de celular; posse de computador com acesso à internet.

8. *Rio, uma cidade global:* Motivos pelos quais o Rio pode receber o seu evento

Cidades globais podem ser entendidas como grandes metrópoles que se destacam mundialmente devido à sua conectividade internacional e à sua identidade única. Tais cidades acabam naturalmente servindo como pontos globais para o fluxo de capitais, pessoas e ideias, sendo fundamentais para o incentivo do dinamismo e da inovação para seus países. Cidades como Nova York, Londres, Paris e Tóquio são exemplos de cidades globais.

Poucas cidades na América Latina podem oferecer a seus visitantes um leque tão amplo e heterogêneo de atrações quanto o Rio de Janeiro. Cartão postal do Brasil e berço de diversas atrações culturais do país, ao longo dos últimos anos, o Rio mostrou-se perfeitamente capaz de sediar grandes eventos, como no caso das diversas partidas da Copa do Mundo de 2014, realizadas em solo carioca, dos Jogos Olímpicos de 2016, da Rio+20, da Jornada Mundial da Juventude em 2013, do Rock in Rio, do Web Summit Rio e muitos outros. Com mais de seis milhões de habitantes, um PIB próximo de R\$ 360 bilhões, além de um PIB *per capita* anual de R\$ 53,1 mil, o Rio possui a segunda maior população e economia do Brasil.

Detentora de uma enorme diversidade cultural, uma economia pujante e uma vasta quantidade de atrações turísticas mundialmente famosas, a cidade do Rio possui todas as credenciais para sediar grandes eventos, atraindo turistas e novos investidores interessados em contribuir com a cidade¹⁹.

Segundo o *Brand Finance City Index*²⁰, o Rio ocupou a posição número 69 na edição de 2023, sendo a melhor cidade do Brasil no ranking. A única outra cidade brasileira presente no estudo é São Paulo, que ocupa a 75ª posição.

Em particular, nesse ranking, o Rio de Janeiro se destaca como segundo colocado no critério de percepção de festivais culturais, tendo também posição relativamente boa no quesito de vida noturna, restaurantes e estilo de vida (33ª posição). Conhecido cido por suas praias, belezas naturais, futebol e cultura, o Rio é a segunda cidade da América Latina com maior "familiaridade" no ranking, ocupando a 45ª posição no ranking, estando atrás apenas da Cidade do México (23º lugar).

¹⁹Dados da publicação Desenvolvimento Econômico do Rio: Diagnósticos e Ações – ano I.

²⁰<https://brandfinance.com/wp-content/uploads/2023/05/brand-finance-city-index-2023-Best-City-Brands-Table-4.pdf>



No fim do ano de 2022, com o retorno da realização de eventos e reuniões presenciais diante da declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que a pandemia da Covid-19 não se qualificava mais como uma emergência global, a *ICCA Business Analytics*²¹ voltou a publicar seu ranking sobre a realização de eventos corporativos.

O relatório publicado baseia-se, basicamente, na realização de reuniões, pessoais e híbridas, dado que a Organização considera esse tipo de evento como o principal motor de compartilhamento de conhecimento, interação humana e impacto econômico.

De acordo com a pesquisa, o Brasil se situa na 25ª posição em relação ao ranking global de reuniões corporativas. Em relação aos países da América Latina, o Brasil encontra-se atrás somente do México, enquanto Argentina e Colômbia são os outros países latino-americanos que figuram nas 30 primeiras posições do ranking – ocupando, respectivamente, a 27ª e 28ª posição.

Quanto ao ranking por cidade, o Rio de Janeiro ocupa a melhor posição entre os municípios brasileiros. No que se refere às cidades latino-americanas, Buenos Aires (18ª), Cidade do México (29ª), Lima (43ª), Santiago (48ª), Bogotá (58ª) e Cidade do Panamá (60ª) encontram-se à frente do Rio de Janeiro, que ocupa a 66ª melhor posição.

Esse panorama aponta para dois caminhos: no primeiro deles, a importância da cidade do Rio de Janeiro para o Brasil ao se configurar como a principal cidade do país em relação à realização de reuniões corporativas. Por outro lado, observa-se, também, a possibilidade de um melhor aproveitamento das qualidades do Rio de Janeiro, que ainda fica atrás para outras seis cidades da América Latina no ranking divulgado pela *ICCA Business Analytics*.

O *Telegraph Travel Awards 2023*²² é uma premiação do jornal britânico *The Telegraph*, que seleciona as melhores cidades do mundo para se visitar, de acordo com os votos de seus leitores. Na edição de 2023, o Rio de Janeiro figurou entre as dez mais bem colocadas, especificamente, na sétima posição.

O Top 10 é: Cidade do Cabo (África do Sul), Veneza (Itália), Sevilha (Espanha), Vancouver (Canadá), Roma (Itália), Florença (Itália), Rio de Janeiro (Brasil), Sydney (Austrália), Quioto (Japão) e Dubrovnik (Croácia). Segundo a matéria do jornal britânico, o Rio de Janeiro, que é descrito como uma "cidade de festas", com destaque específico para o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor, vinha decaindo lentamente nas últimas edições do ranking. Após ocupar a oitava posição durante dois anos seguidos, em 2013 e 2014, a Cidade Maravilhosa caiu para a 21ª posição em 2017. No ano seguinte, em 2018, caiu novamente, ocupando a 27ª posição.

²¹https://iccadata.iccaworld.org/statstoolReports/ICCA_Rankings-22_ICCA-Rankings_170523b.pdf

²²<https://www.telegraph.co.uk/travel/news/telegraph-travel-awards-2023-winners/>



Fábrica de Startups, Porto Maravilha –
Foto: Marcelo Piu | Prefeitura do Rio

Em 2019, foi a 31ª colocada. Com isso, a colocação do Rio de Janeiro na edição 2023 marca não somente seu retorno aos dez melhores destinos do mundo na opinião dos leitores, mas também seu melhor desempenho até então.

Em relação ao Carnaval, por exemplo, além de toda a riqueza cultural que ajuda a explicar grande parte da história da cidade, trata-se de um evento que atrai milhares de visitantes brasileiros e estrangeiros, ocupa mais de 90% da rede hoteleira e movimenta, anualmente, cerca de R\$ 5,7 bilhões²³.

Visto por muitos como um divisor de águas na história da música brasileira, o Rock in Rio – que teve sua primeira edição em janeiro de 1985 – atraiu 700 mil pessoas ao longo da edição de 2024, com uma movimentação econômica de R\$ 2,9 bilhões²⁴.

A cidade oferece, também, suas conhecidas praias, um importante espaço de lazer e convívio para sua população, atraindo anualmente muitos turistas. Consideradas, um dos principais cartões-postais da cidade, as praias da orla carioca atraem turistas ao longo de todo o ano, representando uma importante oportunidade para movimentar a economia do Rio. Além disso, elas impulsionam novos negócios e geram, anualmente, cerca de R\$ 4 bilhões, segundo a Prefeitura do Rio²⁵.

Além da beleza de seu litoral, o Rio conta com as mais belas paisagens do mundo em diferentes aspectos, reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade por sua paisagem cultural. Com sua característica montanhosa e 30% do território de área verde, a cidade apresenta belíssimas cachoeiras e a maior floresta urbana do mundo.

²³Ver "Carnaval de Dados", disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/carnaval-de-dados/>

²⁴<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/07/16/rock-in-rio-vai-gerar-impacto-de-r-29-bilhoes-diz-fgv.ghml>

²⁵Segundo o Estudo Especial SMDEIS – nº04/2022, "Economia das Praias do Rio", disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

Em 2022, segundo dados da Associação Brasileira de Eventos Sociais, cerca de 3 mil casais buscaram o Rio para 'destination weddings', cerimônias realizadas longe de onde os noivos moram. Isso correspondeu a 3,8% do total de casamentos realizados na cidade²⁶, de acordo com dados do Portal da Transparência do Registro Civil, mostrando que as múltiplas facetas que o Rio tem a oferecer, e sendo um local cobiçado por brasileiros e estrangeiros²⁷.

No ponto de vista tecnológico, a cidade é considerada o segundo maior centro de pesquisa do país e sedia grandes instituições de ensino e universidades. Além da alta qualificação, o estilo de vida carioca é um diferencial agregador para a cidade por sua personalidade descontraída, diversa, festiva e multicultural. Assim, é possível investir em diferentes setores econômicos, do turismo a indústria, já que apresenta diferentes oportunidades de negócios.

O Rio também conta com uma série de incentivos para quem quer empreender e expandir a sua atuação na cidade que ajudam a reduzir custos produtivos. A Lei de Liberdade Econômica, aprovada pela Câmara Municipal de Vereadores em 2021, é um exemplo da atuação da Prefeitura para desburocratizar o processo de abertura de empresas.

Portanto, o Rio é uma cidade global e turística, tendo sediado diversos eventos importantes, como a Final da Copa do Mundo em 2014, as Olimpíadas de 2016 e, mais recentemente, o Web Summit Rio. Além disso, a cidade conta com eventos como Rock in Rio, Carnaval e Réveillon, e desde 2024, com um grande show internacional em maio, na praia de Copacabana, e ocupa posição de destaque na América Latina. Para alavancar ainda mais esse papel de liderança, faz-se necessário atrair mais eventos de grande porte para a cidade, potencializando o Rio como um destino de grandes eventos.

²⁶78 mil.

²⁷<https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2023/06/casamento-com-destino-certo-rio-e-ponto-de-partida-em-historias-de-vida-a-dois.ghtml>









9. *Eventos no Rio em 2024*

Esta seção apresenta os dados dos eventos realizados no Rio em 2024, autorizados pela Prefeitura por meio da AEGE | GBP – Assessoria Executiva de Grandes Eventos – Coordenadoria Operacional de Eventos, além dos desfiles de blocos de rua cadastrados pela Riotur²⁹.

No total, incluindo os megaeventos do Rio – Carnaval, Réveillon, show da Madonna e Rock in Rio – aconteceram mais de 4 mil eventos na cidade, com um público estimado em mais de 20 milhões de participantes³⁰.

O Gráfico 3 mostra que o Carnaval – aqui incluído tanto os blocos de rua quanto os desfiles das escolas de samba e os demais eventos carnavalescos – foi o megaevento com maior participação de público (38,9%, com 8 milhões de participantes)³¹, seguido dos demais eventos no Rio (25,6% com 5,3 milhões de participantes), Réveillon (25% com 5 milhões de participantes)³², Show da Madonna (7,8%, com 1,6 milhão de participantes)³³ e Rock in Rio (3,4%, com 700 mil participantes)³⁴.

²⁹<https://prefeitura.rio/riotur/com-453-desfiles-de-blocos-riotur-apresenta-esquema-operacional-para-carnaval-de-rua-2024/>

³⁰20,6 milhões de participantes. Importante frisar que não são 20,6 milhões de pessoas, já que a mesma pessoa pode ter ido em mais de um evento.

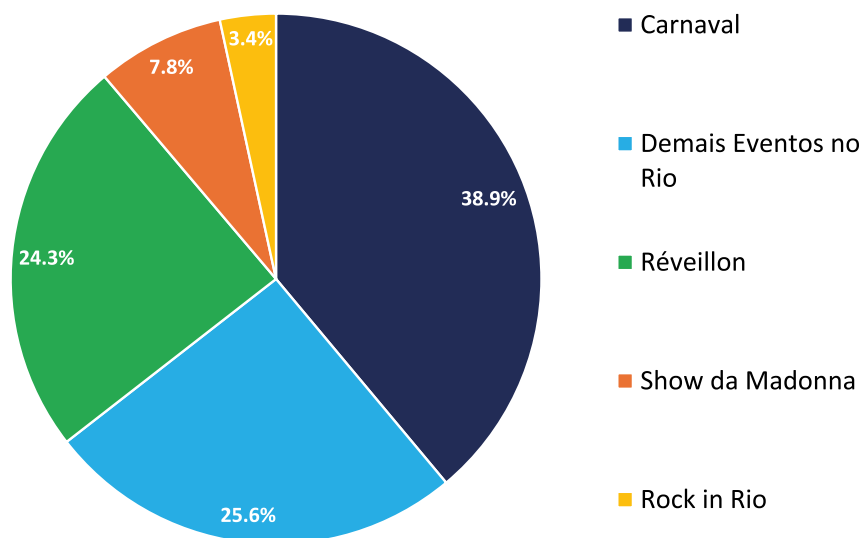
³¹<https://oglobo.globo.com/rio/carnaval/noticia/2024/02/21/rio-teve-8-milhoes-de-folhoes-e-movimentou-r-5-bilhoes-em-2024-fomos-o-maior-carnaval-de-rua-do-brasil.ghtml>

³²<https://prefeitura.rio/cidade/reveillon-rio-2025-mais-de-cinco-milhoes-de-pessoas-celebram-a-chegada-do-ano-novo-na-maior-virada-do-mundo/>

³³<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/show-da-madonna/noticia/2024/05/05/madonna-leva-16-milhao-a-copacabana.ghtml>

³⁴<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/09/12/rock-in-rio-termina-com-media-diaria-de-publico-de-100-mil-pessoas.ghtml>

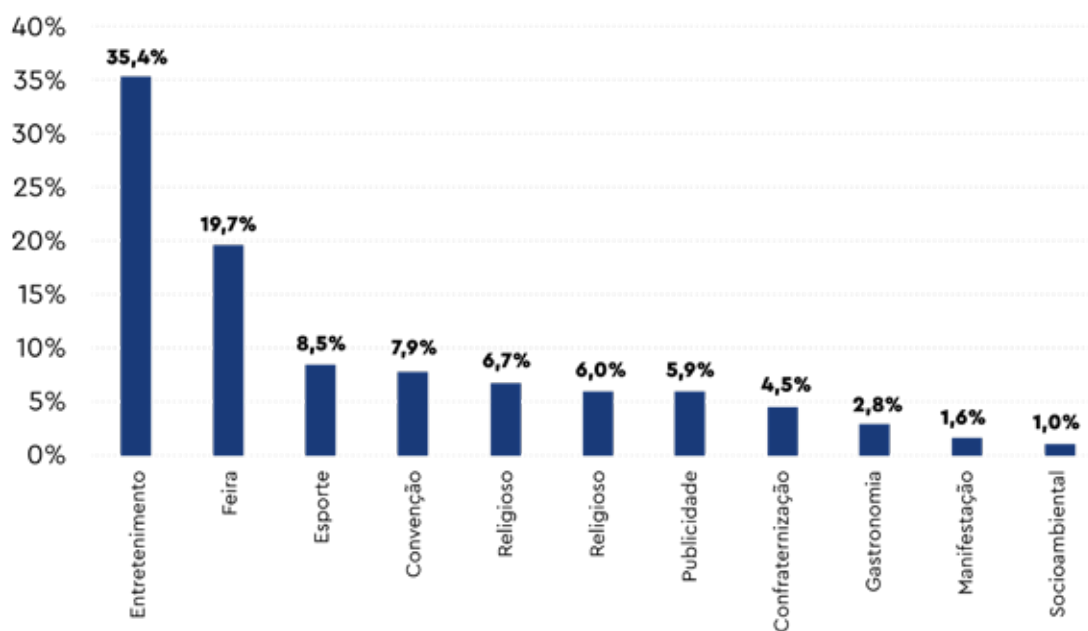
GRÁFICO 3: Público estimado nos eventos do Rio em 2024



Fontes: AEGE | GBP; Riotur. Elaboração: Riotur; SMDE.

Em média, cada evento no Rio em 2024 – excluindo os megaeventos (Carnaval, Réveillon, Rock in Rio e show da Madonna) – teve 1,5 mil participantes.

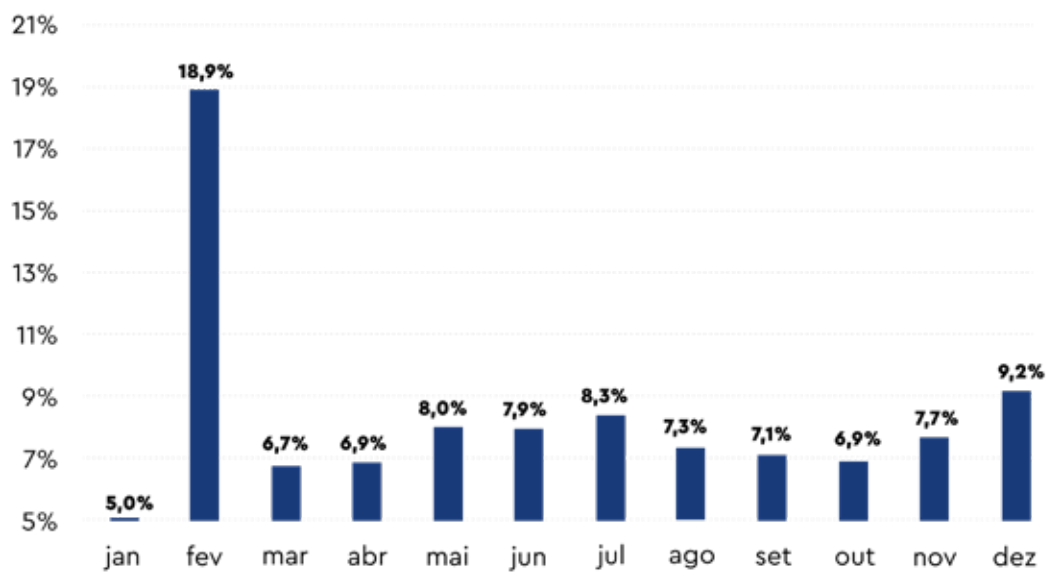
GRÁFICO 4: Tipos dos eventos no Rio em 2024 (% do total)



Fontes: AEGE | GBP; Riotur. Elaboração: Riotur; SMDE.

O Gráfico 4 mostra os tipos de eventos que aconteceram no Rio em 2024. Mais de 60% (63,5%) dos eventos se concentraram em três tipos - Entretenimento (35,4%), Feira (19,7%) e Esporte (8,5%).

GRÁFICO 5: Sazonalidade dos eventos no Rio em 2024 (% do total)

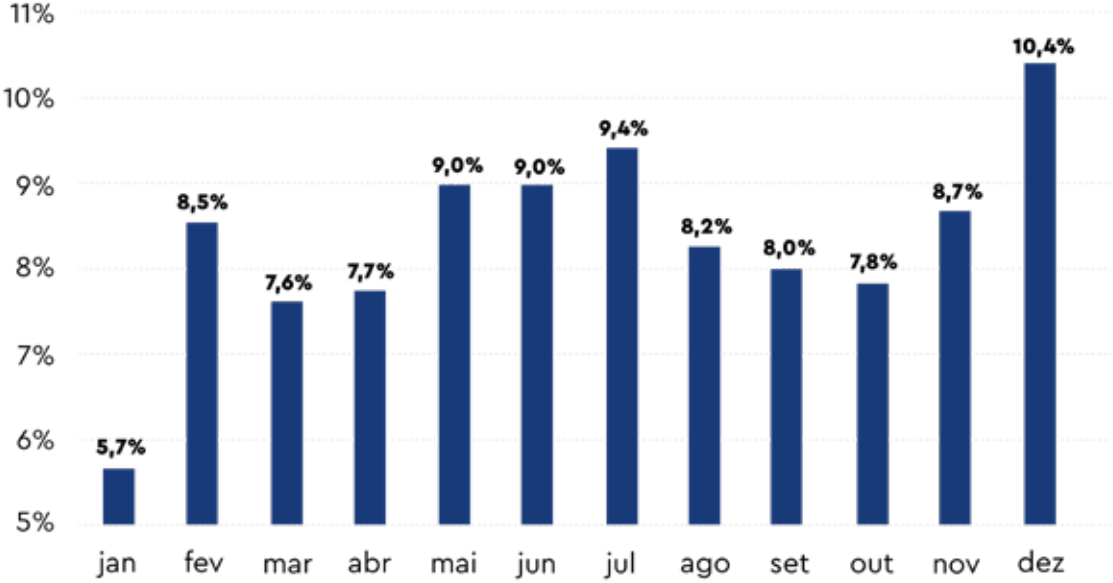


Fontes: AEGE | GBP; Riotur. Elaboração: Riotur; SMDE.

O Gráfico 5 mostra a sazonalidade dos eventos no Rio, com fevereiro – em função da maioria dos blocos de rua – com quase 20% dos eventos, seguido de dezembro, com 9,2%.

Porém, caso a análise da sazonalidade seja feita excluindo os blocos de rua (quase 500), dezembro fica sendo o mês com a maior quantidade de eventos (10,4%), conforme mostra o Gráfico 6.

GRÁFICO 6: Sazonalidade dos eventos no Rio em 2024 (% do total)



Fontes: AEGE | GBP; Riotur. Elaboração: Riotur; SMDE.

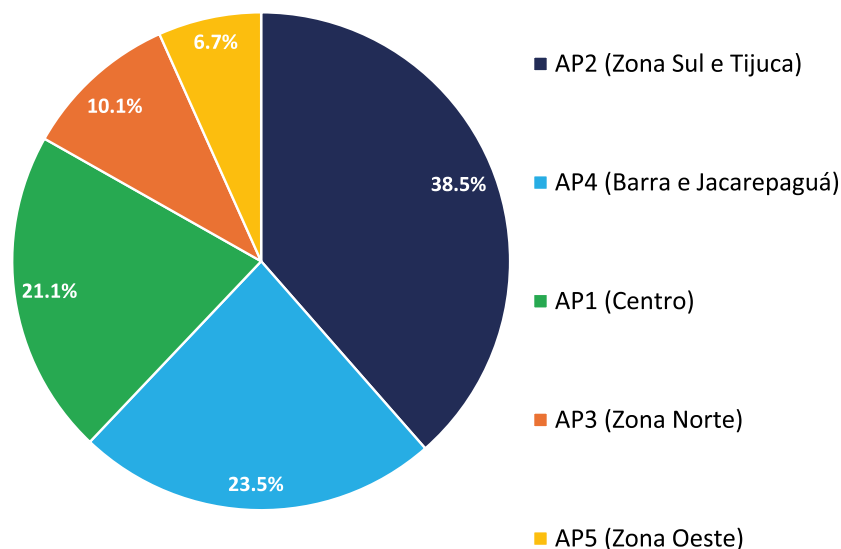
TABELA 1: Principal mês de cada tipo de evento

TIPO DE EVENTO	MÊS
CONFRATERNIZAÇÃO	DEZEMBRO
CONVENÇÃO	AGOSTO
CULTURAL	FEVEREIRO
ENTRETENIMENTO	FEVEREIRO
ESPORTE	DEZEMBRO
FEIRA	ABRIL
GASTRONOMIA	NOVEMBRO
MANIFESTAÇÃO	SETEMBRO
PUBLICIDADE	JULHO
RELIGIOSO	MARÇO
SOCIOAMBIENTAL	NOVEMBRO

Fontes: AEGE | GBP; Riotur. Elaboração: Riotur; SMDE.

A Tabela 1 mostra o principal mês de cada tipo de evento. Por exemplo, fevereiro, quando aconteceu o Carnaval em 2024, foi o principal mês de eventos culturais e de entretenimento. Já dezembro, o principal mês de confraternização; e novembro, de gastronomia, por ocasião também da premiação do *Latin America's 50 Best Restaurants*.

GRÁFICO 7: Eventos no Rio em 2024, separados por Área de Planejamento



Fontes: AEGE | GBP; Riotur. Elaboração: Riotur; SMDE.

O Gráfico 7 mostra a quantidade de eventos realizados no Rio em 2024, separados pelas Áreas de Planejamento (AP). As APs 2, 4 e 1, que são os bairros da Zona Sul e Tijuca, Barra e Jacarepaguá e Centro, corresponderam a mais de 80% (83,2%) dos eventos, com a grande predominância da AP2 (38,5%), e AP4 (23,5%) e AP1 (21,1%) praticamente com quantidades próximas³⁵

³⁵Esses dados das APs não incluem os quase 500 desfiles de blocos, totalizando aproximadamente 3,5 mil eventos, e não 4,0 mil.

TABELA 2: Principal mês dos eventos por AP

TIPO DE EVENTO	MÊS
AP1 (CENTRO)	DEZEMBRO
AP2 (ZONA SUL E TIJUCA)	DEZEMBRO
AP3 (ZONA NORTE)	FEVEREIRO
AP4 (BARRA E JACAREPAGUÁ)	AGOSTO
AP5 (ZONA OESTE)	FEVEREIRO

Fontes: AEGE | GBP; Riotur. Elaboração: Riotur; SMDE.

A Tabela 2 mostra o principal mês dos eventos por Área de Planejamento. Na AP1 (Centro) e AP2 (Zona Sul e Tijuca), dezembro foi o principal mês. Já nas AP3 (Zona Norte) e AP5 (Zona Oeste), fevereiro foi o mês com mais eventos. E, por fim, agosto foi o destaque na AP4 (Barra e Jacarepaguá).

TABELA 3: Estimativa de movimentação econômica de eventos no Rio em 2024

EVENTO	MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA (R\$ BILHÕES)
CARNAVAL	5,0
RÉVEILLON	3,2
ROCK IN RIO	2,9
SHOW DA MADONNA	0,5
EVENTOS VISIT RIO	8,4
TOTAL	20,0

Fonte: "Carnaval de Dados"; "Réveillon em Dados"; FGV; Visit Rio; SMDE; SMTUR; Riotur. Elaboração:

Riotur; SMDE.

Sobre movimentação econômica dos eventos, uma estimativa possível é que os eventos no Rio em 2024 movimentaram aproximadamente R\$ 20 bilhões.

A Tabela 3 destrincha os dados, com as estimativas de movimentação econômica dos principais eventos do Rio. Segundo a publicação "Carnaval de Dados"³⁶, o Carnaval 2024 movimentou a economia carioca em R\$ 5 bilhões. Já no estudo "Réveillon em Dados"³⁷ a virada de 2024 para 2025 impactou a economia do Rio em R\$ 3,2 bilhões. A edição de 2024 do Rock in Rio movimentou a economia em R\$ 2,9 bilhões, segundo a FGV³⁸. O show da Madonna teve um impacto de R\$ 469,4 milhões, de acordo com a Prefeitura³⁹.

³⁶<https://observatorioeconomico.rio/carnaval-de-dados/>

³⁷<https://observatorioeconomico.rio/reveillon-em-dados/>

³⁸<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/07/16/rock-in-rio-vai-gerar-impacto-de-r-29-bilhoes-diz-fgv.ghtml>

³⁹<https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

10. Eventos também são *Desenvolvimento Econômico*

Eventos como Vetores de Desenvolvimento Econômico

O estudo "RIO o Ano Inteiro", elaborado pela Prefeitura do Rio, por meio da Riotur – Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), apresenta um panorama abrangente sobre a importância do setor de eventos na economia carioca. O objetivo da publicação é demonstrar como esse segmento impulsiona a economia local, arrecada tributos e gera emprego e renda para os cariocas, consolidando-se como um elemento fundamental do desenvolvimento econômico da cidade. E também apresenta o Calendário de Eventos Rio 2025.

No cenário global, o setor de eventos movimenta aproximadamente US\$ 3 trilhões e emprega cerca de 30 milhões de pessoas, conforme estudo conduzido em parceria com a *Oxford Economics*. Além dos efeitos econômicos diretos, os eventos geram impactos indiretos substanciais, seja no âmbito cultural, político ou na projeção da imagem da cidade. Exemplo emblemático desse impacto foi o show de Madonna, realizado em maio de 2024, que gerou uma movimentação econômica estimada em mais de R\$ 450 milhões, com uma exposição de mídia espontânea e gratuita na imprensa internacional de R\$ 1,4 bilhão.

No contexto carioca, o setor emprega mais de 40 mil pessoas de forma direta, entre trabalhadores com vínculo CLT e microempreendedores individuais (MEIs). Esse número é ainda maior quando se consideram os postos de trabalho temporários gerados por eventos sazonais de grande porte, como o Réveillon, o Carnaval e o Rock in Rio.

Um fator relevante para a organização desses eventos foi o cadastramento de ambulantes realizado pela Secretaria de Ordem Pública (SEOP), que permitiu a participação formalizada de trabalhadores no comércio ambulante. Em 2024, os quantitativos registrados foram os seguintes:

- Carnaval de rua: 15 mil ambulantes
- Sambódromo da Marquês de Sapucaí: 80 ambulantes
- Réveillon na orla de Copacabana e Leme: 1.500 ambulantes
- Parada LGBTQIAPN+: 100 ambulantes
- G20: 200 ambulantes
- Show da Madonna: 1.000 ambulantes

Em termos relativos, o Rio de Janeiro concentra mais do que o dobro de trabalhadores do setor de eventos em comparação com a média nacional, evidenciando a relevância estratégica desse segmento para a economia local.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicam que, dentro do setor de eventos, a atividade de serviços de alimentação para eventos e recepções concentra a maior parcela de vínculos formais, totalizando 3,6 mil empregos (39%), seguida por serviços gerais para eventos e recepções, com 3 mil postos (32%).

A arrecadação tributária também reflete a importância crescente do setor. O ano de 2024 marcou um novo recorde na arrecadação de ISS do setor de eventos, com um montante próximo a R\$ 160 milhões, equivalente a 2,5% do total arrecadado na cidade. Esse valor representa um crescimento de 62,8% em relação ao período pré-pandemia (2019), com um incremento de R\$ 60,9 milhões.

Adicionalmente, ao agregar as receitas do ISS de Eventos e do ISS de Turismo, a arrecadação totalizou R\$ 424,7 milhões, impulsionada, em grande parte, pela realização do show internacional em Copacabana – o espetáculo da Madonna. Esse crescimento equivale a um aumento real de 12,9% em relação a 2023, e a participação conjunta desses setores atingiu 6,7% da arrecadação total da cidade.

O volume de eventos realizados no Rio de Janeiro em 2024 também foi expressivo.

Segundo dados da Assessoria Executiva de Grandes Eventos (AEGE | GBP) e da Riotur, mais de 4 mil eventos foram autorizados na cidade, incluindo os megaeventos – Carnaval, Réveillon, show da Madonna e Rock in Rio. O público estimado superou os 20 milhões de participantes, gerando uma movimentação econômica na ordem de R\$ 20 bilhões.

No período de 2021 a 2024, a cidade do Rio arrecadou mais de R\$ 1,2 bilhão em ISS proveniente dos serviços ligados ao turismo e aos eventos. Cabe destacar que os dois primeiros anos desse quadriênio ainda foram impactados pela pandemia da Covid-19, contexto no qual esses setores foram os mais afetados. Como resultado, aproximadamente dois terços dessa arrecadação ocorreram no biênio 2023-2024.

Diante desse cenário, a expectativa da Prefeitura do Rio, por meio da SMDE e da Riotur, é que, no quadriênio 2025-2028, ocorra um crescimento real de 41,1% na arrecadação desses setores, elevando o montante para R\$ 1,7 bilhão. Essa projeção reforça a consolidação do Rio de Janeiro como um dos principais destinos de grandes eventos no mundo.

Os dados apresentados evidenciam que o setor de eventos não é apenas uma expressão cultural e social, mas também um dos pilares do desenvolvimento econômico da cidade.

Marcel Grillo Balassiano⁴⁰ e
Nathalia Moreira⁴¹

⁴⁰Subsecretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação do Rio (SMDE/SUBDEI).

⁴¹Assessora de Desenvolvimento de Novos Negócios/Riotur



Foto: Fernando Maia | Riotur

11. Conclusão

O setor de eventos no mundo movimenta US\$ 2,8 trilhões e gera 27,5 milhões de empregos, e o turismo de eventos de negócios é responsável por 14% do movimento turístico mundial e 20% de toda a receita mundial do turismo. Nos EUA, o setor de eventos é responsável por uma renda do trabalho de US\$ 42 bilhões e arrecadação de impostos de US\$ 17,6 bilhões.

O Brasil é o sétimo maior país em quantidade de eventos, sendo o primeiro país da lista não europeu ou EUA, e na frente da China (11º lugar).

Eventos no Brasil somam cerca de 4,5% do PIB nacional, com um faturamento anual de mais de R\$ 300 bilhões, segundo dados da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (ABRAPE).

A cidade do Rio tem uma população de mais de seis milhões de pessoas, sendo que tem mais pessoas do que quase a metade (44%) dos países do mundo. E um PIB de US\$ 70 bilhões, maior do que a economia de 60% dos países do mundo.

No Rio, há mais de mil empresas do setor de eventos (6,5% do Brasil), com mais de 40 mil empregos, e uma massa salarial anual de mais de R\$ 600 milhões.

O ano de 2024 foi o pico da série histórica, com arrecadação de quase de R\$ 160 milhões de ISS de Eventos (serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres)! Isso representou 2,5% da arrecadação total de ISS da cidade, também o máximo da série histórica. Esse resultado de 2024 foi 62,8% maior do que o pré-pandemia (em 2019), o que representou um aumento de R\$ 60,9 milhões.

Um ponto relevante é que a soma do ISS de Eventos com o ISS de Turismo foi de 6,7% da arrecadação total do Rio em 2024.

Vale frisar que, no quadriênio 2021-2024, a cidade arrecadou mais de R\$ 1,2 bilhão de impostos (ISS) de serviços ligados ao turismo e eventos. Somente em 2024, ano do show internacional em Copacabana – Madonna – o Rio arrecadou R\$ 424,7 milhões, um crescimento de 12,9% em comparação com 2023. Um ponto importante é que, nos dois primeiros anos desse quadriênio, ainda estava ocorrendo a pandemia, sendo esses setores os mais impactados. Tanto que dois terços dessa arrecadação ocorreu no biênio 2023-2024.

Nesse sentido, a expectativa da Prefeitura do Rio, por meio da SMDE e Riotur, é que no quadriênio 2025–2028 ocorra um crescimento real de 41,1%, levando a arrecadação desses setores para R\$ 1,7 bilhão, sendo o Rio cada vez mais o destino dos grandes eventos.

O Rio é uma cidade global! A melhor cidade brasileira no *Brand Finance City Index*, ocupando a 69ª posição; segundo colocado no critério de percepção de festivais culturais; e uma posição boa nos quesitos de vida noturna, restaurantes e estilo de vida (33ª). Segundo a publicação *ICCA Business Analytics*, o Brasil se situa na 25ª posição em relação ao ranking global de reuniões corporativas, e o Rio ocupa a melhor posição entre os municípios brasileiros, na posição número 66.

Em relação aos eventos realizados no Rio em 2024, autorizados pela Prefeitura por meio da AEGE | GBP – Assessoria Executiva de Grandes Eventos – Coordenadoria Operacional de Eventos, e incluindo os desfiles de blocos de rua cadastrados pela Riotur, a cidade sediou mais de 4 mil eventos, entre eles megaeventos como Carnaval, Réveillon, show da Madonna e Rock in Rio, reunindo um público estimado em mais de 20 milhões de participantes. Sobre movimentação econômica dos eventos, uma estimativa possível é que os eventos no Rio em 2024 movimentaram aproximadamente R\$ 20 bilhões.

Por todos os dados e informações apresentadas nesse estudo, o Rio é o destino dos grandes eventos! É "RIO o Ano Inteiro".





Referências:

- Allmers, S. and Maennig, W. (2009). "Economic Impacts of the FIFA Soccer World Cups in France 1998, Germany 2006, and Outlook for South Africa 2010". *Eastern Economic Journal*. Volume 35. Number 4. Pages 500–519.
- Andersson, T. et al. (2014). "Estimating Use and Non-use Values of a Music Festival". *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism*. Volume 12. Number 3. Pages 215–231.
- Barrios, D., Russell, S. & Andrews, M. (2016). "Bringing Home the Gold? A Review of the Economic Impact of Hosting Mega-Eventos". Center for International Development at Harvard University. Working Paper No. 320.
- Bernini, C. (2009). "Convention industry and destination clusters: Evidence from Italy". *Tourism Management*. Volume 30. Pages 878–889.
- Du Plessis, S. and Venter, C. (2010). "The Home Team Scores! A First Assessment of the Economic Impact of World Cup 2010". Stellenbosch University, Department of Economics Working Papers. Number 21.
- Estadão (2023). Jornal, "Eventos movimentam a economia ao longo do ano". Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/eventos-movimentam-a-economia-ao-longo-do-ano/>
- Fourie, J. and Santana-Gallego, M. (2011). "The Impact of Mega-sports Events on Tourist Arrivals". *Tourism Management*. Volume 32. Number 6. Pages 1364–1370.
- Fundação Getúlio Vargas – FGV (2018). "Rio de Janeiro a Janeiro". Disponível em: <https://www.riodejaneiroajaneiro.com.br/>
- Fundação João Goulart -FJG (2022). GTT "Um Rio de Eventos", Grupo Transversal de Trabalho. Disponível em: <https://repertorio.rio/projetos/gtt-um-rio-de-eventos/>
- Getz, D. (2008). "Event tourism: Definition, evolution, and research". *Tourism Management*. Volume 29. Pages 403–428.
- Getz, D. & Page, S. (2016). "Progress and prospects for event tourism research". *Tourism Management*. Volume 52. Pages 593–631.
- Hanly, P. (2012). "Measuring the economic contribution of the international association conference market: An Irish case study." *Tourism Management*. Volume 33. Pages 1574–1582.
- MACHADO, Jerônimo de Moraes. (2013). "O impacto econômico da organização dos Jogos Pan Rio 2007". Orientador: Saviani Filho, Hermógenes. Trabalho de conclusão de graduação (Graduação em Ciências Econômicas).
- Matheson, V., Peeters, T. and Szymanski, S. (2012). "If You Host It, Where Will They Come From? Mega-Events and Tourism in South Africa". IDEAS Working Paper Series from RePEc.

Meurer, R. and Lins, H. (2017). "The effects of the 2014 World Cup and the 2016 Olympic Games on Brazilian international travel receipts". *Tourism Economics*. Volume 24. Issue 4. Pages 1–6.

Neri, M. (2021). "Evaluating the Local Impacts of the Rio Olympics". Disponível em: <https://cps.fgv.br/livros/evaluating-local-impacts-rio-olympics> Nicula, V. & Elena, P. (2014). "Business Tourism Market Developments". *Procedia Economics and Finance*. Volume 16. Pages 703–712.

NewSense & Ubrafe. (2020). "Impacto e resultados dos eventos com foco em geração de negócios no estado de São Paulo". Disponível em: <https://ubrafe.org.br/download/ubrafeimpactoeventosfinal.pdf>

SMDEIS (2022). "Desenvolvimento Econômico do Rio: Diagnósticos e Ações – ano I". Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/desenvolvimento-economico-do-rio/>

SMDEIS (2022). Estudo Especial SMDEIS nº03/2022, "Economia do Turismo no Rio". Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>
SMDEIS e FJG (2022). "Carnaval de Dados", Edição 2022. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/carnaval-de-dados/>

SMDEIS e SETUR (2022). Relatório 02, "Painel do Turismo Carioca". Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/turismo/>

SMDEIS, FJG e Riotur (2023). "Carnaval de Dados", Edição 2023. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/carnaval-de-dados/>

SMDUE, FJG e Riotur (2024). "Carnaval de Dados", Edição 2024. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/carnaval-de-dados/>

SMDUE, FJG e Riotur (2023). "Réveillon em Dados", Edição 2023. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/reveillon-em-dados/>

SMDUE, FJG e Riotur (2024). "Carnaval de Dados", Edição 2024. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/carnaval-de-dados/>

SMDUE, FJG e Riotur (2024). "Réveillon em Dados", Edição 2024. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/reveillon-em-dados/>

SMDUE, FJG e Riotur (2024). "Carnaval de Dados", Edição 2024. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/carnaval-de-dados/>

Terra (2009). "Pan 2007 no Rio de Janeiro movimentou R\$ 10 bilhões", Portal de Notícias. Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/pan-2007-no-rio-de-janeiro-movimentou-r-10-bilhoes,f13872b4b13ba310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD>.

Lista de serviços anexa à Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003

12 – Serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres.

12.01 – Espetáculos teatrais.

12.02 – Exibições cinematográficas.

12.03 – Espetáculos circenses.

12.04 – Programas de auditório.

12.05 – Parques de diversões, centros de lazer e congêneres.

12.06 – Boates, taxi-dancing e congêneres.

12.07 – Shows, ballet, danças, desfiles, bailes, óperas, concertos, recitais, festivais e congêneres.

12.08 – Feiras, exposições, congressos e congêneres.

12.09 – Bilhares, boliches e diversões eletrônicas ou não.

12.10 – Corridas e competições de animais.

12.11 – Competições esportivas ou de destreza física ou intelectual, com ou sem a participação do espectador.

12.12 – Execução de música.

12.13 – Produção, mediante ou sem encomenda prévia, de eventos, espetáculos, entrevistas, shows, ballet, danças, desfiles, bailes, teatros, óperas, concertos, recitais, festivais e congêneres.

12.14 – Fornecimento de música para ambientes fechados ou não, mediante transmissão por qualquer processo.

12.15 – Desfiles de blocos carnavalescos ou folclóricos, trios elétricos e congêneres.

12.16 – Exibição de filmes, entrevistas, musicais, espetáculos, shows, concertos, desfiles, óperas, competições esportivas, de destreza intelectual ou congêneres.

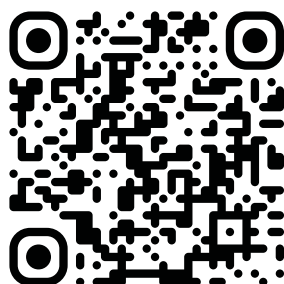
12.17 – Recreação e animação, inclusive em festas e eventos de qualquer natureza.

Calendário de Eventos no Rio em 2025

A seguir apresentamos o Calendário de Eventos no Rio em 2025, elaborado pela Prefeitura, por meio da Riotur. Nessa lista, há mais de 100 eventos que vão ocorrer na cidade nesse ano. Porém, vale frisar que o setor de eventos no Rio é muito forte, tendo acontecido mais de 4 mil eventos em 2024.

As próximas páginas vão apresentar, mês a mês, alguns desses eventos que vão acontecer na Cidade Maravilhosa em 2025.

ACESSE O CALENDÁRIO
DE EVENTOS PELO QR CODE



ESTE CALENDÁRIO É DINÂMICO.
ACOMPANHE AS ATUALIZAÇÕES
PELO SITE RIOTUR.RIO

Janeiro / Fevereiro

DATA	EVENTO	LOCAL	TIPO
10/01	UNIVERSO SPANTA	MARINA DA GLÓRIA	ENTRETENIMENTO
18/01	VERÃO RIO CARIOCA	PARQUE DAS FIGUEIRAS	ENTRETENIMENTO
20/01	CORRIDA SÃO SEBASTIÃO	ATERRO DO FLAMENGO	ESPORTES
21/01	OPEN RIO 2025 DE CANOAGEM SLALON	PQ. RADICAL DE DEODORO	ESPORTES
24/01	RIO BOSSA NOVA	PRAIA DE IPANEMA	ENTRETENIMENTO

ÍNICIO	EVENTOS	LOCAL	TIPO
02/02	DIA DE IEMANJÁ	ARPOADOR	RELIGIOSO
06/02	FESTIVAL PANORAMA		CULTURAL
06/02	SHOW CHRISTINA AGUILERA	FARMASI ARENA	ENTRETENIMENTO
08/02	ENSAIO DA ANITTA	MARINA DA GLÓRIA	ENTRETENIMENTO
11/02	SHAKIRA	NILTON SANTOS	ENTRETENIMENTO
14/02	SHOW STING	FARMASI ARENA	ENTRETENIMENTO
15/02	RIO OPEN	JOKEY CLUBE	ESPORTES
16/02	CIRCUITO DO SOL	ATERRO DO FLAMENGO	ESPORTES
17/02	GRAND SLAM SELETIVA NACIONAL ABERTA TAEKWONDO	PQ. OLIMPICO	ESPORTES
28/02	CARNAVAL		CULTURAL
28/02	BALBÚRDIA		ENTRETENIMENTO

Março / Abril

ÍNICIO	EVENTOS	LOCAL	TIPO
01/03	ESBÓRNA		ENTRETENIMENTO
02/03	BAILE DO DENNIS		ENTRETENIMENTO
04/03	MIXED BY MIXED		ENTRETENIMENTO
07/03	NOSTALGIA DUBDOGZ		ENTRETENIMENTO
06/03	SHOW THE OFFSPRING	FARMASI ARENA	ENTRETENIMENTO
12/03	SHOW SIMPLY RED	FARMASI ARENA	ENTRETENIMENTO
15/03	CAETANO & BETHANIA	FARMASI ARENA	ENTRETENIMENTO
16/03	CIRCUITO DAS ESTAÇÕES OUTONO	ATERRO	ESPORTES
16/03	RAINHA DO MAR	COPACABANA	ESPORTES
18/03	SRE EXPO FOOD	RIO CENTRO	CONFERÊNCIA
26/03	ENTRETENIMENTO	QUALISTAGE	ENTRETENIMENTO
29/03	SHOW DO GILBERTO GIL	FARMASI ARENA	ENTRETENIMENTO

ÍNICIO	EVENTOS	LOCAL	TIPO
01/04	STRAY KIDS	NILTON SANTOS	ENTRETENIMENTO
01/04	LAAD	RIO CENTRO	CONFERÊNCIA
01/04	MUNDIAL - RIO PRO BEACH TENNIS ITF BT 400	COPACABANA	ESPORTES
03/04	TORNEIO INTERNACIONAL PGA TOUR AMÉRICAS	CAMPO OLÍMPICO DE GOLFE	
10/04	FESTIVAL QUEREMOS	MARINA DA GLÓRIA	ENTRETENIMENTO
15/04	COPA SUR	ARENA 1	ESPORTES
18/04	FAMILIA NO PÉ DA CRUZ	MARACANÃ	RELIGIOSO
19/04	TARDEZINHA	NILTON SANTOS	ENTRETENIMENTO
19/04	SHOW BEM HARPER + DONAVON FRANKENREITER	QUALISTAGE	ENTRETENIMENTO
20/04	BLACK COFFEE	ARMAZÉM DA UTOPIA	ENTRETENIMENTO
23/04	ABERTURA RIO CAPITAL MUNDIAL DO LIVRO	TEATRO CARLOS GOMES	
21/04	MIXED BY MIXED		ENTRETENIMENTO
26/04	RIO BOAT SHOW	MARINA DA GLÓRIA	CONFERÊNCIA
26/04	FESTIVAL GIGANTES	APOTEOSE	ENTRETENIMENTO
26/04	ATM RIO DAS MONTANHAS	URCA	ESPORTES
27/04	WEB SUMMIT	RIO CENTRO	CONFERÊNCIA
27/04	RIO RACE MASTER 2025	ESTRADA DA GROTA FUNDA (GUARATIBA)	ESPORTES

Maio / Junho

ÍNICIO	EVENTOS	LOCAL	TIPO
03/05	SHOW INTERNACIONAL EM COPACABANA	COPACABANA	ENTRETENIMENTO
01/05	BRASIL OPEN VOLEI MASTER	VELÓDROMO E ARENA 2	ESPORTES
03/05	PRAINHA COM FERRUGEM	RIO CENTRO	ENTRETENIMENTO
05/03	BALBÚRDIA		ENTRETENIMENTO
12/05	LER FESTIVAL DO LEITOR	PIER MAUÁ	CONFERÊNCIA
16/05	R6 RELOAD 2025	ARENA 1 (PQ_OLÍMPICO)	ESPORTES
17/05	FLIST - FESTA LITERÁRIA DE SANTA TERESA	CENTRO CULTURAL PARQUE GLÓRIA MARIA	CULTURAL
25/05	MARCHA PARA JESUS	APOTEOSE	RELIGIOSO
27/05	RIO2C	CIDADE DAS ARTES	CONFERÊNCIA
28/05	PRÊMIO APTR	TEATRO CARLOS GOMES	CULTURAL
29/05	FOLLOW THE BEACH	COPACABANA	ESPORTES
31/05	JUNINA WEMAKE		ENTRETENIMENTO
MAI	FEIRA DAS YABÁS		CULTURAL

ÍNICIO	EVENTOS	LOCAL	TIPO
01/06	CIRCUITO DAS ESTAÇÕES DE INVERNO	ATERRO	ESPORTES
13/06	BIENAL DO LIVRO 2025	RIO CENTRO	CONFERÊNCIA
13/06	PAIXÃO DE LER		CULTURAL
15/06	SPORT TV RUN	ATERRO DO FLAMENGO	ESPORTES
19/06	MARATONA DO RIO	ATERRO DO FLAMENGO	ESPORTES
21/06	ARCA DE NOÉ		ENTRETENIMENTO
21/06	MIXED BY MIXED		ENTRETENIMENTO
24/06	ENERGY SUMMIT	CIDADE DAS ARTES	CONFERÊNCIA
24/06	SHOW INTERNACIONALI	NILTON SANTOS	ENTRETENIMENTO
29/06	L'ETAPE RIO	ATERRO	ESPORTES
30/06	CAMPEONATO PANAMERICANO DE ESGRIMA	ARENA 1	ESPORTES
JUN	32ª PRÊMIO DA MÚSICA BRASILEIRA	THEATRO MUNICIPAL	ENTRETENIMENTO

Julho / Agosto

ÍNICIO	EVENTOS	LOCAL	TIPO
06/07	CÚPULA BRICS		CONFERÊNCIA
09/07	WQS LAY BACK PRO	PRAINHA	ESPORTES
13/07	ASICS GOLDEN RUN	ATERRO DO FLAMENGO	ESPORTES
18/07	DRIFT RIO 3 EDIÇÃO	ARENA 1 (PQ OLÍMPICO)	ESPORTES
20/07	CORRIDA DAS PODEROSAS	ATERRO	ESPORTES
JUL	FESTIVAL DE INVERNO	MARINA DA GLÓRIA	ENTRETENIMENTO
JUL	BBQ BEER FESTIVAL	CIDADE DAS ARTES	GASTRONOMIA

ÍNICIO	EVENTOS	LOCAL	TIPO
01/08	BRASILEIRO DE CANOAGEM SLALOM	PARQUE RADICAL DE DEODORO	ESPORTES
02/08	XUXA - O ÚLTIMO VOO DA NAVE	APOTEOSE	ENTRETENIMENTO
03/08	DESAFIO DA PONTE	NITERÓI / ATERRO	ESPORTES
08/08	STU PRO TOUR RIO	PRAÇA DO Ó	ESPORTES
10/08	IRONMAN	COPACABANA ATERRO	ESPORTES
12/08	RIO INNOVATION WEEK	PIER MAUÁ	CONFERÊNCIA
17/08	MEIA MARATONA INTERNACIONAL	ATERRO	ESPORTES
19/08	CASACOR		ENTRETENIMENTO
20/08	MUNDIAL DE GINASTICA RITMICA	ARENA 1	ESPORTES
21/08	CAMPEONATO PANAMERICANO DE SQUASH	ATERRO	ESPORTES
24/08	CORRIDA DA MULHER MARAVILHA	ATERRO	ESPORTES
AGO	RIO GASTRONOMIA	JOCKEY CLUBE	GASTRONOMIA
AGO	GRANDE PRÊMIO DO CINEMA BRASILEIRO		CULTURAL

Setembro / Outubro

ÍNICIO	EVENTOS	LOCAL	TIPO
07/09	PRAINHA COM FERRUGEM	RIO CENTRO	ENTRETENIMENTO
09/09	RIO PIPELINE	EXPOMAG	CONFERÊNCIA
10/09	ARTRIO	MARINA NA GLÓRIA	CULTURAL
14/09	CIRCUITO RIO ANTIGO	CENTRO	ESPORTES
14/09	CORRIDA DA BARBIE	COPACABANA	ESPORTES
14/09	TRIATHLON	ATERRO / PORTO MARAVILHA	ESPORTES
20/09	TRAVESSIA POLIANA OKIMOTO	COPACABANA	ESPORTES
20/09	MEIA DA RESERVA (10KM E 21KM)	PRAIA DA RESERVA	ESPORTES
21/09	CIRCUITO ESTAÇÕES PRIMAVERA	ATERRO	ESPORTES
28/09	BIMBO GLOBAL RACE 3 KM, 5KM E 10KM	ATERRO	ESPORTES
28/09	MEIA MARATONA DO CRISTO	ALTO DA BOA VISTA	ESPORTES
SET	FESTIVAL VARILUX DE CINEMA FRANCÊS	CCBB	CULTURAL
SET	ARTE DE PORTAS ABERTAS		CULTURAL

ÍNICIO	EVENTOS	LOCAL	TIPO
01/10	FEIRA EXPO CRISTÃ	RIO CENTRO	RELIGIOSO
02/10	FESTIVAL RIO DELAS	IPANEMA	ESPORTES
02/10	FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO	ARMAZÉM DA UTOPIA	CULTURAL
10/11	ESBÓRNIA 15 ANOS		ENTRETENIMENTO
12/10	CORRIDA DA DISNEY	APOTEOSE	ESPORTES
12/10	CORRIDA DOS PROFESSORES	APOTEOSE	ESPORTES
19/10	CORRIDA CARTOON	ATERRO	ESPORTES
25/10	CORRIDA PINK	COPACABANA	ESPORTES
28/10	OTC BRASIL	EXPOMAG	CONFERÊNCIA
OUT	MONDIAL DE LA BIÈRE	PIER MAUÁ	GASTRONOMIA

Novembro / Dezembro

ÍNICIO	EVENTOS	LOCAL	TIPO
05/11	SHOW INTERNACIONAL	NILTON SANTOS	ENTRETENIMENTO
08/11	SHOW INTERNACIONALI	PARQUE OLIMPICO	ENTRETENIMENTO
09/11	CORRIDA AYRTON SENNA	COPACABANA	ESPORTES
20/11	FLUP - FESTA LITERÁRIA DAS PERIFERIAS 2025	CIRCO VOADOR	CULTURAL
21/11	BAILE DO MOMO		ENTRETENIMENTO
22/11	SHOW DUALIPA	NILTON SANTOS	
22/11	BALBÚRDIA		ENTRETENIMENTO
22/11	WEMAKE BETTERTODAYS		ENTRETENIMENTO
28/11	DIA NACIONAL DO SAMBA	CIDADE DO SAMBA	ENTRETENIMENTO
29/11	TREM DO SAMBA	CENTRAL DO BRASIL	CULTURAL
NOV	PRÊMIO JABUTI		CULTURAL
NOV	30ª PARADA DO ORGULHO LGBTI+	COPACABANA	CULTURAL
NOV	AQUARIUS DO AMANHÃ	PRAÇA MAUÁ	ENTRETENIMENTO
NOV	ARENA JOCKEY	JOCKEY CLUBE	ENTRETENIMENTO
NOV	BAILE DOS SONHOS		ENTRETENIMENTO
NOV	DIA DO COMERCIÁRIO		ENTRETENIMENTO
NOV	MAINSTREET FESTIVAL		ENTRETENIMENTO
NOV	MARATONA DA ALEGRIA	APOTEOSE	ENTRETENIMENTO
NOV	RIO PARADA FUNK		ENTRETENIMENTO
NOV	ROTA RIO GATRONOMIA		GASTRONOMIA
NOV	THE EARTHSHOT PRIZE		CONFERÊNCIA

ÍNICIO	EVENTOS	LOCAL	TIPO
06/12	RIO VA'A	MARINA DA GLÓRIA	ESPORTES
07/12	CIRCUITO DAS ESTAÇÕES DE VERÃO	ATERRO	ESPORTES
13/12	REI E RAINHA DO MAR	COPACABANA	ESPORTES
14/12	CORRIDA E CAMINHADA PARA INCLUSÃO OLGA KOS(5KM E 10KM)	ATERRO	ESPORTES
20/12	LOVE SESSIONS		ENTRETENIMENTO
21/12	MARATONINHA	LAGOA	ESPORTES
31/12	REVEILLON COPACABANA	COPACABANA	ENTRETENIMENTO
31/12	CORRIDA VERA CRUZ	ATERRO	ESPORTES
DEZ	PLANET TATTOO	MARINA DA GLÓRIA	CONFERÊNCIA

Prefeito
Eduardo Paes

Vice-Prefeito
Eduardo Cavaliere

Presidente da Riotur
Bernardo Fellows

Diretora de Planejamento
e Marketing
Renata Paes Leme

Secretário de
Desenvolvimento Econômico
Osmar Lima

Subsecretário de Desenvolvimento
Econômico e Inovação
Marcel Grillo Balassiano

Organizadores da Publicação
Renata Paes Leme
Marcel Balassiano
Nathalia Moreira
Nicolle Calheiros

Coordenadora de Comunicação
Janaína Salles

Assessora de Imprensa
Janine Leite

Diagramação do Estudo Especial
Bruno Fleming

Direção de Criação
Daniel Brick

Criação e Diagramação
Beatriz Callado

Revisão
Mariana França

Edição de Imagens
Alexandre Macieira

Fotos de Capa
Prefeitura do Rio, Riotur, Alexandre
Macieira, Marcelo Piu e Alex Ferro

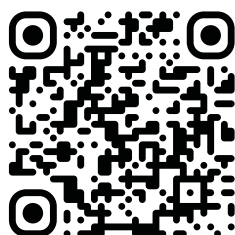
Realização:
Riotur e Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Econômico

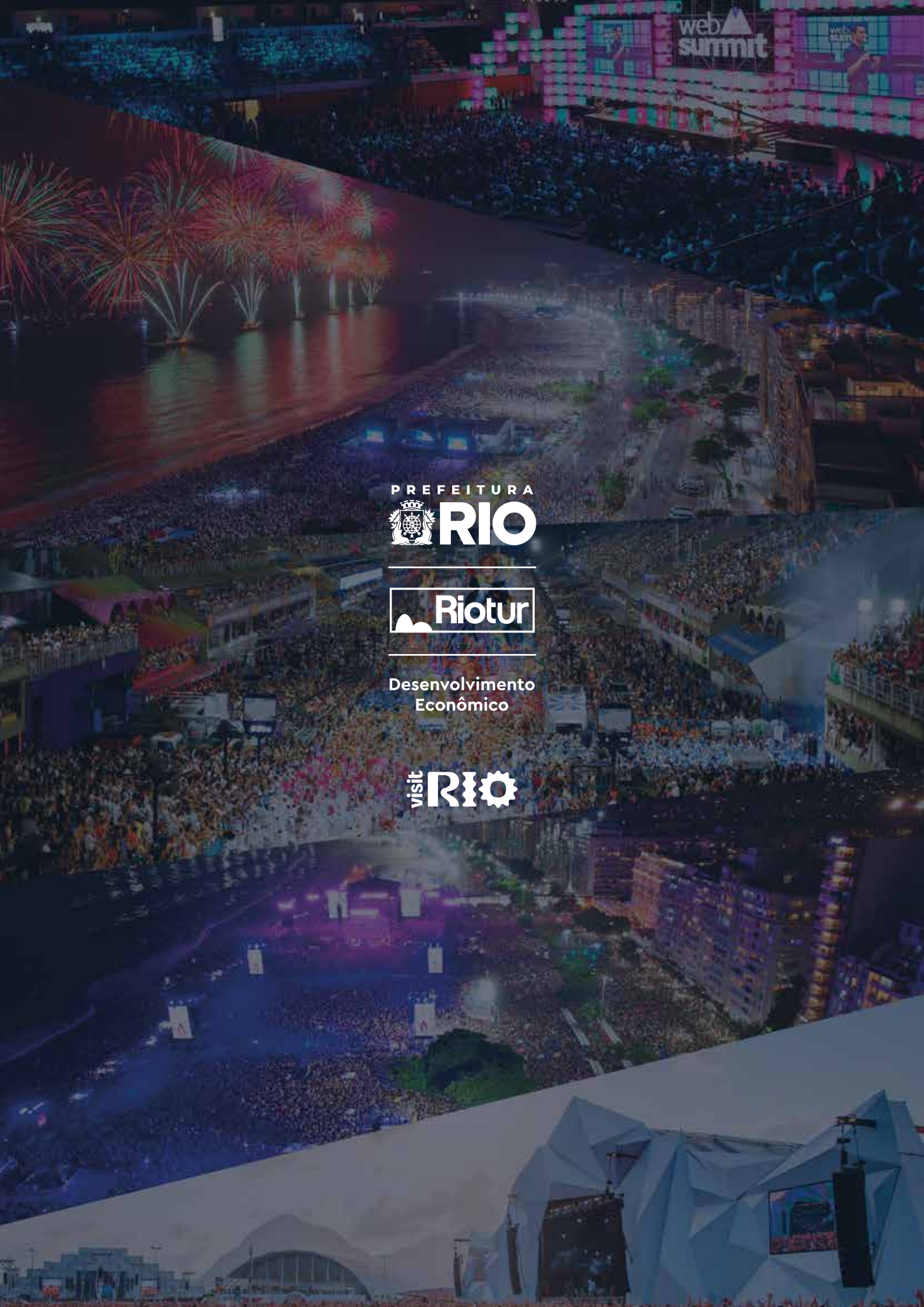


Desenvolvimento
Econômico



ACESSE O CALENDÁRIO
DE EVENTOS PELO QR CODE





PREFEITURA
 **RIO**

 **Riotur**

Desenvolvimento
Econômico

visit **RIO** 